

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEd. Irmã M^a Regina Velanes Regis



BRAZLÂNDIA-DF

2022

ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ... 04
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ... 10
IV-	Função social da escola	PÁGINA ... 11
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ... 12
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ... 13
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA ... 19
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ... 23
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ... 26
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ... 27
XI-	Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP)	PÁGINA ... 43
XII-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP)	PÁGINA ... 48
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ... 48
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ... 49

I. Apresentação

Nome: CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA REGINA VELANES REGIS

Portaria SEEDF 90/2013, de 10 de abril de 2013; **DODF** 74/2013, de 11 de abril de 2013.

Código SEEDF: 090002200623 **Código INEP:** 53005210 **CRE:** BRAZLÂNDIA

Endereço: DF 001 EPCT DF 430

Localização: Zona Rural de Brazlândia - Rodeador

Telefone: (61) 35010113

E-mail: cedirmaregina@gmail.com / cedirmaregina@edu.se.df.gov.br

Redes sociais:

Equipe Gestora:

- **DIRETOR (A):** LILIAN KELLY DE OLIVEIRA SILVA, matrícula 038209-4.
- **VICE-DIRETOR:** WANDERSON DE OLIVEIRA ALKIMIM, matrícula 227796-4.
- **CHEFE DE SECRETARIA:** Viviane Passos Neves, matricula 0243378-8.

- **SUPERVISORES (AS):**

- *Diurno:* Claudia Yuri Kawamura Yamada, matrícula 0035.993-9;

Maria Luisa Lopes Lucas, matrícula 020829-0.

- *Noturno:* Edson Carlos de Rezende

- **COORDENADORES (AS) PEDAGÓGICOS (AS):**

- *Diurno:* Amanda Silva Nascimento, matrícula 229452-4 (Atividades); Helaine Oki Carvalho, matrícula 0200.273-6 (Ensino Fundamental e Médio); Júlio César Amaro, matrícula 227951-7 (Ensino Fundamental e Médio); Hugo Rafael Soares de Amorim Souza, matrícula 223060-7 (Educação Integral).

- *Noturno:* Evandro Teixeira do Nascimento, matrícula 177332-1.

PRIMEIRAMENTE, QUEM FOI IRMÃ REGINA?

Maria Regina Velanes Regis nasceu em 27 de junho de 1934, no povoado Sítio do Meio, do município Entre Rios, na Bahia. O título de “irmã”, recebeu ao integrar a Congregação das Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada.

A Congregação que Irmã Regina integrou é original da Espanha e chegou à Bahia pelas missionárias, pela região do município de Caetité, que por sinal é a cidade natal de Anísio Teixeira.

Como a missão da Congregação é itinerar em nome da Eucaristia católica, irmã Regina saiu de seu estado natal até chegar ao chão candango, onde prestou serviços de ordem social a escolas na região de Taguatinga, até poder firmar-se na Zona Rural de Brazlândia, em 28 de janeiro de 1977, onde foi posteriormente erguida a igreja Nossa Senhora do Rodeador.

Nessa região, irmã Regina iniciou o projeto social que daria forças à criação de uma comunidade escolar, na pequena escola pública que já existia no local, mas que foi crescendo em estrutura, até receber a construção da igreja e salas de aula, que naquele momento recebia cursos técnicos de formação profissional e inclusão social, com o auxílio de famílias, agricultores e alguns órgãos públicos.

As dificuldades de locomoção que os moradores da região isolada sentiam, na ocasião demandou dos trabalhos de Irmã Regina consolidar feiras de alimentação e bazares com preços populares na escola do Rodeador – que a esta altura, ainda se mantinha no terreno onde hoje é a igreja. Angariava produtos com grandes supermercados, bazares e apoiadores de outros locais. Além de visitas esporádicas da comunidade médica, que atendia de forma gratuita a população.

Todo esse movimento social gerado pela irmã fez com que a Fundação Educacional do Distrito Federal conferisse a ela o cargo de diretora da Escola do Rodeador, pois além de religiosa, ela atuava como educadora, facilitando, inclusive a inserção de moradores locais em cursos em outras localidades, já que, apesar dos esforços de irmã Regina, a comunidade ainda carecia de um planejamento educacional severo.

Não raro, surgem memórias enternecidas de quem conheceu Irmã Regina, sobre como ela ensinava os conteúdos em sala de aula, ou como saía em missão na região em seu “fusquinha”, visitando a comunidade para ofertar ajuda, levando conforto e abençoando as famílias em nome de Deus.

O prédio em que hoje se encontra o Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Régis foi construído em terreno doado por um morador local, construído e inaugurado no ano de 1992, chamado na ocasião de Escola do Rodeador.

A escola recebeu o nome da benfeitora, que se findou em 03 de maio de 1998, e deixou como presente, além de generosidade e trabalho árduo à comunidade escolar, uma imagem de sua santa de devoção, Nossa Senhora das Graças, como símbolo de proteção e carinho à escola.

II. Histórico da escola

A “Escola do Rodeador” que hoje é denominada *Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Régis*, situada na zona rural de Brazlândia – às margens da rodovia DF 430 - na região do Ribeirão Rodeador, representa a principal referência institucional em educação para a localidade, atendendo desde o 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino fundamental de 09 anos até o 3º ano do Ensino Médio, durante o período diurno, bem como os três segmentos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. A escola também já ofertou a Educação Infantil e a Educação

Profissional por meio do EJA-I, com o curso técnico de nível médio de Técnico Integrado em Controle Ambiental, no período noturno.

O *Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis* foi inaugurado em fevereiro de 1967 e reinaugurado em fevereiro de 1992, com novas instalações, com fácil acesso e com vista privilegiada, numa área doada pelo “Senhor Osvaldo”, um morador local.

Após a reinauguração, a escola fez alguns chamamentos à comunidade escolar (estudantes, pais e circunvizinhos) para discutir a implantação da 1ª fase do projeto da *Escola Candanga*, com o intuito de esclarecer a proposta político/pedagógica do novo governo.

Com o apoio da comunidade, que se prontificou com a doação do mobiliário, com o empenho dos professores e dos servidores e por meio de elaboração dos projetos e atividades desenvolvidas, a escola foi contemplada com um Laboratório de Informática equipado com 10 microcomputadores, doados pelo MEC, por intermédio da Secretaria de Educação, após um processo seletivo que envolveu todas as escolas rurais do Distrito Federal.

Este evento acabou culminando na visita da FENASOFT, maior feira de informática da América Latina em julho de 1997, a convite do Ministério da Educação e do Desporto para representar o Distrito Federal. Na ocasião, os trabalhos da escola – juntamente com os de outros estados – serviram de subsídios para o lançamento do PROINFO – Programa Nacional de Informatização – implantado no ano seguinte em todo o país.

Porém, em 13 de junho de 1998, a escola foi vítima de um roubo, em que perdeu todos os equipamentos que compunham o Laboratório de Informática (dez microcomputadores, um scanner de mesa, duas impressoras, softwares etc.), além de outros bens que a escola havia adquirido com a ajuda da comunidade, por meio de campanhas e festas, como televisores, videocassete e aparelhos de som.

Em julho de 1998, o Banco Mundial (após uma visita realizada à escola semanas antes), convidou-a a participar da *Conferência das Américas*, em Washington DC, sendo a única escola brasileira convidada a prestigiar o evento, com exceção das escolas do estado de São Paulo que já faziam parte do Projeto Enlaces Mundiais. Ressalta-se o fato de que a escola não fazia parte do projeto, mas foi convidada em função do trabalho que já vinha sendo desenvolvido no Laboratório de Informática, no qual os estudantes realizavam pesquisas na Internet e utilizando-o como ferramenta pedagógica.

Naquele mesmo ano, a escola foi agraciada com o prêmio *Escola Referência Nacional em Gestão*. Todos os profissionais atuantes na escola entenderam que a premiação se tratava do reconhecimento de um trabalho coletivo, tendo como resultado a reafirmação da linha de trabalho adotada até então.

Em 1999, passado um ano do roubo, a escola adquiriu televisores, videocassete, freezer e uma mesa de som. Com a ajuda de toda a comunidade escolar, a segurança da escola foi reforçada com alarme e reforço da cerca de alambrado e das portas. Foi montado um novo Laboratório de Informática - conquistado através de um concurso realizado pelo Ministério da Educação e do Desporto (PROINFO) -, no qual a escola ficou em 1º lugar no DF, conseguindo

a maior pontuação dentre todas as escolas participantes. Porém a escola mais uma vez sofreu com invasão e furto de seu patrimônio, inclusive dos equipamentos que compunham o novo Laboratório de Informática.

No ano de 2007, a Escola sentiu necessidade de realizar um projeto de reforma e ampliação em suas dependências físicas, então em 26 de novembro de 2007, a comunidade escolar foi deslocada para o CAIC Professor Benedito Carlos de Oliveira, em Brazlândia.

Em 27 de agosto de 2008 foi realizada uma grande festa de reinauguração das instalações físicas da escola. No dia 12 de dezembro de 2008, por meio da Lei 4.267, a escola mudou de denominação, passando a chamar-se *Centro de Ensino Fundamental Irmã Regina* - uma homenagem à idealizadora desta escola e líder comunitária, a Irmã Maria Regina Velanes Regis.

Em fevereiro de 2009, deu-se início de forma gradativa a oferta do Ensino Médio na escola. Na ocasião, foram abertas 03 turmas de 1º ano por necessidade de toda a comunidade escolar, pois alguns jovens após a conclusão da oitava série paravam de estudar, tanto pela dificuldade com o transporte quanto pela falta de condições financeiras – o deslocamento para a zona urbana era dispendioso e bastante difícil em razão da distância.

A *Educação de Jovens e Adultos - EJA* foi implantada no *Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis* com o objetivo de atender a uma antiga demanda da comunidade local. A implantação ocorreu de maneira a oferecer todos os segmentos dessa modalidade de ensino, tendo as professoras Lilian Kelly de Oliveira Silva (Diretora) e Adriana Telles da Silva (Vice-diretora), juntamente com os professores Leonardo Leocádio da Silva Hack (Supervisor Pedagógico) e Sérgio de Oliveira Souza (Coordenador Pedagógico) como os responsáveis pela sua implantação e pelo seu acompanhamento.

No bojo desse processo, o objetivo foi contemplar no Plano de Trabalho Escolar, ações e estratégias voltadas para práticas cotidianas que atendam às especificidades das crianças do campo, em acordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Essas ações e estratégias visaram o alinhamento das Diretrizes Operacionais e Complementares da Educação do Campo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação nos anos de 2002 e 2008, respectivamente, para atender à luta dos movimentos sociais e sindicais do campo pelo reconhecimento e pela valorização dos direitos da população do campo.

Em 2014, novamente em atenção ao clamor da comunidade escolar iniciou-se processo de viabilização do Curso Técnico em Controle Ambiental Integrado à EJA que atendessem às demandas de formação profissionalizante por parte de jovens do Rodeador.

No ano de 2016 foi realizado um concurso entre os estudantes da escola para a confecção da primeira bandeira oficial do CED Irmã Regina, sendo o vencedor, o estudante Rodrigo Jesus Fagundes, da 1ª etapa do 1º segmento da EJA.

No dia 19 de julho foi realizado o "Dia do Campo", com participação da Coordenação Regional de Ensino com as demais escolas da zona rural de Brazlândia, com objetivo de discutir e elaborar a "Proposta Didática para a Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF".

Em agosto do mesmo ano, foi comemorado o cinquentésimo aniversário da fundação da escola com o evento "Escola Compartilhada", promovido pela Secretaria de Educação em conjunto com vários órgãos públicos, oferecendo diversos serviços à comunidade local.

O ano de 2018 marca a implantação do 3º Ciclo de Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental de 09 anos, assim como a implantação da Semestralidade no Ensino Médio. Atendendo à proposta curricular de ambos os projetos, houve uma necessidade de reestruturação na logística deste Estabelecimento de Ensino, assim permanecendo: MATUTINO – 2º Bloco do 2º Ciclo, 2º Bloco do 3º Ciclo e Semestralidade (Bloco I e Bloco II); VESPERTINO – 1º Bloco do 2º Ciclo e 1º Bloco do 3º Ciclo.

No dia 20 de novembro foi realizado o VI Encontro das Escolas do Campo da Coordenação Regional de Brazlândia. Neste encontro foram realizadas várias formações continuadas, assim como foi construído um documento norteador com várias sugestões para melhorias das Escolas em questão.

O dia 20 de dezembro é marcado com a publicação da Portaria nº 419, que institui a Política de Educação Básica do Campo, onde a mesma almeja: atender a população do campo em suas mais variadas formas de produção de vida (agricultores familiares, extrativistas, pescadores, assentados, acampados, trabalhadores e assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais, da floresta, e demais populações que produzam em suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural) alinhar as políticas educacionais da SEEDF, voltadas para a população do campo, aos Marcos Normativos Federais da Educação do Campo, bem como documentos regulatórios da Educação Pública do Distrito Federal.

Um dos Princípios da Educação do Campo é o desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas da população do campo, quais sejam: Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva, identificados por meio de inventário da escola e da comunidade (Inventário Social, Histórico e Cultural), como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade escolar em geral, de forma que os saberes e fazeres do povo camponês constituam-se para a práxis pedagógica.

O dia 17 de abril ficou instituído como "Dia do Campo" nas Unidades Escolares do Campo da Rede Pública do Distrito Federal, conforme Portaria nº 419 de 20 de dezembro de 2018. Na Coordenação Regional de Brazlândia, em 2019, essa data foi celebrada no dia 24 de abril, onde todas as Escolas do Campo de Brazlândia se reuniram no CED Irmã Regina, para formação continuada e luta pelos interesses e dificuldades das Escolas do Campo.

No presente ano, foi detectado que esta instituição de ensino possuía 43 estudantes oriundos do 7º ano com idade mínima de 14 anos defasados em idade-ano. Desse modo, optou-

se pela adesão ao Programa Atitude 2020, que substituiu o Programa Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE. De acordo, com o Programa Atitude esses estudantes terão oportunidade, caso aprovados, de cursar o 9º ano em 2021.

Em 2020, também, infelizmente por motivos que fugiram ao desejo da nova gestão, o primeiro semestre da EJA-I – Educação Profissional não foi ofertado, devido a baixíssima demanda e a problemas significativos com o transporte. Em 2021, não houve mais demanda para o curso técnico, sendo a última turma formada no referido ano.

A suspensão das atividades escolares em todo o território do DF desde o dia 11 de março de 2020, conforme Decreto n.º 40.520 de 14/03/2020, foi uma das medidas de proteção adotadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para a contenção da transmissão em massa da doença Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde.

Desde então, a SEE/DF tratou de buscar alternativas metodológicas que viessem a atender os estudantes em sua própria residência e lançou o projeto **“Escola em Casa”**, por meio da ferramenta do Google Sala de Aula, de Teleaulas transmitidas em canais abertos, de curso de formação para os profissionais da educação **“Ensinar Tecnologia”**. Realizou também videoconferências com a comunidade escolar, incitando um debate com relação à proposta do **“Ensino Híbrido”**: trabalho de acompanhamento dos estudantes com a expansão das teleaulas na TV, plataformas digitais e da distribuição de materiais impressos gratuitos a quem não tem acesso à internet; onde, pretendeu-se, com isso, a retomada das atividades não presenciais em junho, com uma reformulada grade curricular para cumprir o ano letivo de 2020.

No entanto, devido às especificidades da Educação Profissional, a SEE/DF lançou o **“Plano Estratégico para Retomada das Atividades Pedagógicas não presenciais da Educação Profissional”**, e, por meio de uma reunião promovida pela unidade escolar por videoconferência, realizada no período noturno do dia 25 de maio de 2020, com a presença da equipe gestora, do supervisor pedagógico, dos coordenadores, dos(as) professores(as) e dos(as) estudantes matriculados no curso Técnico em Controle Ambiental Integrado à EJA -, deu-se início à semana pedagógica com debates sobre os principais pontos elencados no documento:

- calendário de retomada (a partir do dia 8 de junho);
- levantamento dos(as) estudantes que não dispõem de acesso às novas tecnologias (há estudantes nesta situação na unidade escolar);
- formação continuada dos professores (o levantamento da necessidade já foi encaminhado para a DIEP);
- manual de organização do percurso pedagógico do(a) estudante (já foi estruturado pelo professor de informática);
- levantamento dos(as) estudantes que evadiram do curso no período de isolamento [como havia grupos de WhatsApp formados, os(as) estudantes permaneceram informados quanto às novidades trazidas pela SEE/DF e, com isso, não houve evasão dos(as) que estavam matriculados(as) no início do ano letivo de 2020];

- metodologias e atividades pedagógicas não presenciais para o alcance dos objetivos de cada plano de curso da unidade escolar [(será utilizado como ferramenta do AVA o "Google Sala de Aula", bem como materiais impressos e/ou gravados em mídias portáteis; desenvolvimento de atividades pelos(as) estudantes in loco, sob orientação midiática dos(as) professores(as); elaboração dos planos de curso de cada disciplina.

Em agosto de 2021, houve a retomada das atividades presenciais por meio do sistema híbrido, a partir do DECRETO Nº 42.253, DE 30 DE JUNHO DE 2021 (66934133), que altera o Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021; Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, e dá outras providências. (Retorno às atividades presenciais - DODF Extra nº 54-A, de 1º de julho de 2021); Nota Técnica nº 36/2021 - SES/SVS/DIVISA/GESES (66932631), que apresenta orientações e medidas de prevenção contra o novo Coronavírus (Sars-Cov-2) em creches, escolas, universidades e faculdades, públicas e privadas do Distrito Federal; Nota Técnica nº 1/2020 - SES/SVS/DIVEP (66932337), que apresenta orientações na ocorrência de casos e surtos de covid-19 em creches, instituições de ensino, instituições de longa permanência, ambientes institucionais e laborais do Distrito Federal.

Em 2022, houve a retomada das atividades presenciais nas escolas do DF. No ano corrente, também houve a implantação do Novo Ensino Médio (NEM) para as turmas de 1^{os} Anos, sendo o mesmo implantado gradativamente nos demais anos do ensino médio.

II.1 – Cronologia dos gestores da instituição

Período	Diretora/Diretor
1973 - 1974	Maria Zelva Neto Gomide
1975 - 1976	Adelaide Pereira de Oliveira
1977 - 1985	Irmã Maria Regina Velanes Regis
1986 - 1988	Marina de Paiva Souza Lima de Oliveira
1989 - 1991	Sheila Saraiva Rodrigues
1992	Wels Sant'Anna
1993- 1994	Ana Maria Batista da Silva
1995 - 2002	Dirlene Pimentel Ataíde Cardoso
2003 - 2004	Marilene Vieira Campos Gomes
2005 - 2011	Lilian Kelly de Oliveira Silva
2012 - 2016	Sérgio de Oliveira Souza
2016-2019	Josenir Pereira de Souza
2020	Lilian Kelly de Oliveira Silva
2021	Lilian Kelly de Oliveira Silva
2022	Lilian Kelly de Oliveira Silva

III. Diagnóstico da realidade da escola

De acordo com o Inventário da Escola do Campo, ainda em construção, na instituição de ensino, foi possível colher diversas informações sobre a região e a comunidade do Rodeador. Dentre elas, podem-se destacar as atividades agrícolas que vêm apresentando grande importância e crescimento na produção de frutas e hortaliças para o abastecimento do mercado local. A fruta mais mencionada pelos estudantes como fonte de renda própria ou familiar foi o morango, que por sinal adaptou-se muito bem à altitude em torno de 1.000 metros e às condições climáticas do Planalto Central, em que ocorrem temperaturas mais altas no verão, boas para produção de mudas. Dentre os principais cultivos, além do morango, pode-se observar a produção de: Tomate, Goiaba, Limão, Abacate, Graviola, Abóbora, Mandioca, Beterraba, Chuchu, Cenoura, Pepino, Alface, Couve-flor, Cheiro verde, Brócolis, Repolho, Rúcula, dentre outras hortaliças. Apesar de ter um solo propício para as plantações são encontradas dificuldades com algumas pragas que prejudicam e consomem os frutos e hortaliças.

Nesse sentido, a região se tornou atrativa para famílias do campo de todo o país, trazendo para a instituição de ensino uma grande diversidade cultural, saberes, fazeres, sotaques e dialetos populares. Essa diversidade também diz respeito a questões socioeconômicas da comunidade escolar, visto que temos estudantes que são oriundos de famílias donas ou arrendatárias de terras e que trabalham com seus familiares para essas famílias, além de estudantes assentados e moradores de condomínios que estão surgindo no campo como alternativa aos altos preços de imóveis e aluguéis nas cidades próximas.

É preciso considerar os dificultadores da Educação no/do Campo e o acesso ao transporte é um dos principais. Nossos estudantes estão passando por dificuldades com ônibus escolares e ônibus de linha. Seguindo a Portaria nº 192, de 10 de junho de 2019, os ônibus escolares estão com lotação máxima, deixando crianças nas paradas e, portanto, sem acesso à escola. Além disso, os ônibus de linha 409.1, 414 e 414.1, por exemplo, que atendem alguns de nossos estudantes costumam não cumprir o horário a contento, fazendo com que as crianças cheguem atrasadas ou adiantadas em demasia à instituição, bem como ultrapassando um horário seguro para chegar em casa.

Diante do cenário pandêmico que perdurou 2021, a Educação no/do/para o Campo se deparou com um outro importante dificultador, que mais uma vez teve o acesso como figura central. Se antes nossos estudantes encontravam dificuldade de acesso à escola pelo transporte, no referido ano, boa parte dos nossos estudantes, encontraram dificuldade pelo não acesso à internet ou acesso à internet instável, situação comum na região. Desse modo, o atendimento via material impresso foi bastante demandado pela comunidade escolar, e a questão do acesso se apresentou fortemente, tanto que a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, passou a entregar atividades impressas para alguns estudantes, em suas casas. Desse modo, os professores planejavam as atividades e intervenções que são deixadas e

buscadas em casa por um *motoboy* contratado pela Regional. O planejamento dos professores teve como mote o Replanejamento Curricular de 2021, que orienta que o biênio de 2020/2021 fossem entendidos como um *continuum*. Os demais estudantes fizeram a busca deste material na própria Unidade de Ensino ou foram atendidos pela Plataforma Escola em Casa DF (*Google Sala de aula*). Todas essas questões foram tratadas com diálogo, reflexão, compromisso ético, contextualização, flexibilização e protagonismo do estudante, concomitantemente com o acolhimento à comunidade escolar e fortalecimento de vínculos entre a escola e a família.

Vale destacar que a participação da comunidade precisa ser constantemente incentivada, por ser de fundamental importância para a vida da escola, seja nas reuniões de pais e mestres, coordenações, eventos festivos, processos eleitorais próprios da Gestão Democrática e demandas sazonais. O incentivo foi feito por meio da inclusão dos estudantes e de seus familiares nos grupos das turmas em um aplicativo de mensagens para celulares, convites para integrar as redes sociais da instituição de ensino, bem como *lives* sobre diversos temas e reuniões, pois acreditamos que uma escola com qualidade social só é possível com a participação efetiva da comunidade.

Sobre a participação, temos que admitir que nos últimos anos experimentamos uma dificuldade na adesão dos estudantes nas avaliações externas e programas como o PAS e ENEM, entretanto, mesmo diante da baixa adesão, tivemos aprovação em primeira chamada de estudantes nossos na Universidade de Brasília. O ensino remoto dificultou a adesão desses programas, mesmo que as ações de incentivo tenham sido intensificadas, principalmente com o Serviço de Orientação Educacional, que estabeleceu parcerias externas para incentivar, auxiliar e tirar dúvidas dos estudantes por meio de divulgações de informações nos grupos das turmas no aplicativo de mensagens para o celular, convites para participações de *lives* e *meets* sobre as formas de acesso às universidades e afins.

No entanto, em 2022, com a retomada das atividades presenciais, almeja-se colocar em prática alguns projetos de incentivo à participação em Feiras/Circuitos de Ciências, bem como em processos como o ENEM, PAS, Enceja, avaliações externas etc.

IV. Função social da escola

Essa instituição se compromete com as legislações vigentes que versam sobre a educação como prioridade absoluta e dever do Estado e da família. A Constituição Federal no seu artigo 205 explicita que a educação deve visar o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. No artigo seguinte a Carta Magna nos orienta ensinar com base em alguns princípios, dos quais destacamos: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; gestão democrática do ensino público, na forma da lei; garantia de padrão de qualidade. Além disso, no capítulo VI – Do meio

ambiente, a Constituição nos incumbe, enquanto agentes públicos, de promover a Educação Ambiental e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Além dos princípios constitucionais o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA apresenta no seu Capítulo IV, artigo 53 os seguintes direitos do corpo discente das instituições educacionais: direito de ser respeitado por seus educadores; direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instancias escolares superiores; direito de organização e participação em entidades estudantis. Fixa-se no parágrafo único, ainda, como direito dos pais ou responsáveis a ciência do processo pedagógico, bem como participar das definições das propostas educacionais.

V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A proposta do CEd. Irmã Maria Regina está fundamentada na formação integral do estudante, onde, por meio da interação com todos os partícipes da comunidade escolar, visa traçar estratégias de trabalho mútuo no intuito de combater a evasão e o baixo rendimento escolar, além de buscar elevar os índices da escola frente às avaliações externas, de forma a garantir o acesso e a permanência do estudante na escola. Pretende-se, dessa forma, empregar as políticas públicas educacionais no que tange as esferas pedagógica, administrativa e financeira da melhor forma possível, no intuito de atender às demandas do Campo e estabelecer transformações necessárias da realidade.

Os princípios pedagógicos utilizados no CEd. Irmã Maria Regina estão ancorados, refletidos e orientados pelos textos trazidos pela Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96), Lei que trata do Sistema de Ensino e da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Lei Nº 4.751/2012), Base Nacional Comum Curricular (2017; 2018), bem como pelos documentos norteadores da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF), que são acessíveis no seu site oficial.

Dentre os documentos encontrados no site da SEE/DF estão as **Diretrizes Pedagógicas** e o **Currículo em Movimento**, pautado nos pressupostos das pedagogias **Histórico-Crítica e Histórico-Cultural**: que entendem o Currículo como um instrumento aberto ao diálogo com as áreas do conhecimento, que estimula a pesquisa e a inovação, por meio da utilização de recursos e práticas pedagógicas criativas, flexíveis e humanizadas, a fim de proporcionar condições para a que as crianças, jovens e adultos se humanize ao apropriar-se da cultura, enquanto produto do desenvolvimento humano, questionando o que pode parecer natural nas sociedades como a desigualdade social, hegemonia do conhecimento científico em relação aos outros saberes, principalmente, aos saberes ligados ao Campo, dentro de um compromisso ético que agregue valores universais ao processo de transformação social e emancipação pelo conhecimento.

Para tanto, a organização do trabalho se dará pautada na reflexão e proposição da comunidade escolar e nos três eixos transversais: Educação para a diversidade, Educação para a cidadania, Educação para a sustentabilidade e Educação para e em Direitos Humanos. Todo o trabalho se desenvolverá dentro da lógica da avaliação formativa com o objetivo de propor estratégias de intervenções pedagógicas que promovam aprendizagens que se desenvolvam conforme os tempos e ritmos diferenciados dos estudantes.

O ensino e a aprendizagem, portanto, precisam ser repensados pela escola, de forma coletiva, para que sejam criados métodos, recursos e procedimentos avaliativos alternativos, que subsidiem o trabalho escolar e, com isso, possibilitem a inclusão efetiva de todos os estudantes, que apresentem ou não alguma dificuldade de aprendizado, deficiência, distúrbio/transtorno ou altas habilidades/superdotação. Dessa forma, os professores, em parceria com a equipe escolar especializada, têm um papel importante durante esse processo de inclusão ao promoverem a eliminação de barreiras que dificultam o entendimento dos conhecimentos abordados por cada disciplina.

Portanto, para garantir esse atendimento, o Conselho de Classe do CEd. Irmã Maria Regina ocorrerá em duas etapas, uma com o pré-conselho dos segmentos e representantes destes e a outra com o Conselho de Classe bimestral, com todos os docentes, garantindo a avaliação constante dos processos, a transparência do acesso à informação e, caso necessário, a reorientação do trabalho da instituição. Durante os Conselhos de Classe, bem como durante o bimestre, os professores indicam estudantes para serem incluídos na busca ativa realizada pela Serviço de Orientação Educacional, sensibilização e acompanhamento da aprendizagem oferecidos pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (Pedagoga e Psicóloga Escolar) e pelas Salas de Recursos para os devidos estudantes.

VI. Missão e Objetivos

VI.1- Missão

A missão do *Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis* é colaborar com a formação de cidadãos com senso crítico, atuantes e conscientes, despertando valores éticos e morais, por meio de um trabalho pedagógico colaborativo que tem como objetivo integrar a comunidade escolar em prol da construção de uma sociedade justa e igualitária. Nesse contexto, pretende-se uma educação inclusiva, garantindo a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais e favorecendo sua formação pessoal. Esse trabalho será realizado com o desenvolvimento de atividades pedagógicas pautadas nos documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, principalmente, no que tange à Educação do Campo, nos eixos transversais do Currículo em Movimento: **Educação para a diversidade e cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**, além dos eixos integradores da Educação de Jovens e Adultos: **cultura**,

trabalho e tecnologia. Outro aspecto a ser salientado refere-se à chamada “Educação 4.0”, que tem como premissa oferecer uma aprendizagem baseada na utilização de metodologias ativas. Por meio delas, o estudante deixa de assimilar conhecimento de forma passiva e tradicional e é instigado pelos educadores, que assumem o papel de mentores, na busca por respostas e resolução de problemas. Isso permite que a educação se torne mais democrática e inclusiva, a partir da criação de condições adequadas para que os estudantes, com diferentes tipos de inteligência, possam ter as mesmas oportunidades.

VI.2- Objetivos

2.1 Elevar o rendimento escolar, bem como a alfabetização e escolarização da comunidade local;

2.2 Promover a inclusão;

2.3 Diminuir a evasão escolar e o número de estudantes em situação de distorção idade/série;

2.4 Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no planejamento e execução do Plano de Trabalho;

2.5 Promover a inovação na Gestão Escolar com base na Gestão Democrática e na participação das instituições representativas: Conselho Escolar, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil;

2.6 Promover a participação da comunidade escolar no planejamento e execução das metas administrativas e financeiras, conforme proposto no Plano de Trabalho;

2.7 Estimular a execução de projetos com base na proposta de Educação no/do Campo, bem como a execução de projetos que promovam o acesso à cultura e às artes.

2.8 Desenvolver uma cultura digital na unidade escolar, de forma que os estudantes compreendam a importância da tecnologia para o ensino e aprendam a lidar com ela, por meio do letramento digital, por exemplo.

VI.3- Metas

3.1 Ampliar acesso, assegurar a permanência, garantir a continuidade e o direito à aprendizagem ao longo da vida.

3.2 Alcançar a meta projetada para o IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) de 2021 – de 6,0 para o 5º Ano; de 5,4 para o 9º Ano; e, para o Ensino Médio, tivemos um número de participantes insuficiente no SAEB de 2017 para que os resultados fossem

divulgados - e auxiliar os estudantes na inscrição e preparação para avaliações como as da Olimpíada da Matemática – OBMEP, Olimpíada da Língua Portuguesa, o Programa de Avaliação Seriada – PAS/UnB, o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

- 3.3** Construir uma escola verdadeiramente democrática tendo como base os conceitos de *inovação, participação e inclusão*, instituindo, por exemplo, o Conselho de Classe participativo, apoiando as ações do Grêmio Estudantil, convocando assembleias de todos os segmentos etc.
- 3.4** Construir a organização do trabalho pedagógico tendo como referência os princípios da Educação do Campo, considerando a diversidade das populações rurais localizadas no raio de influência da Unidade Escolar.
- 3.5** Verificar como é a participação de pais/mães e/ou responsáveis, as dificuldades na adesão das tecnologias por parte da equipe, bem como a resistência da comunidade às novidades tecnológicas.

VI.4 - Ações

- 4.1** Executar projetos exclusivos da escola no decorrer do ano letivo, envolvendo todos os segmentos escolares que fazem parte da instituição: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA, avaliando-os durante e após as execuções para garantir o atendimento às demandas da comunidade escolar;
- 4.2** Executar Projeto de Leitura para todos os segmentos que fazem parte da instituição de ensino;
- 4.3** Executar projetos específicos envolvendo o Laboratório de Ciências e promover a articulação do laboratório com as áreas de conhecimento, inclusive para realizar atividades avaliativas;
- 4.4** Executar projetos de respeito ao Patrimônio Público, visando diminuir os índices de depredação/ pichação e elevando os índices de limpeza e organização do ambiente escolar;
- 4.5** Estimular a participação dos estudantes da escola em eventos, concursos e avaliações externas;

- 4.6 Viabilizar, estimular e apoiar as ações desenvolvidas pelos profissionais da Sala de Recursos, Orientação Educacional, Apoio Pedagógico e Apoio Psicológico;
- 4.7 Promover levantamentos semanais relativos à infrequência (três faltas consecutivas e cinco alternadas) dos estudantes matriculados e entrar em contato com a família para tratar sobre elas;
- 4.8 Convocar a família em caso de faltas excessivas ou não retorno dos responsáveis por estudantes infrequentes e acionar as instituições competentes: Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Adolescência etc.;
- 4.9 Desenvolver um projeto interventivo para as necessidades educacionais observadas no decorrer do desenvolvimento das atividades planejadas, bem como, oferecer reforço escolar, mediante disponibilidade de garantia de transporte e espaço;
- 4.10 Promover a Hora Cívica em aberturas de Projetos e demais momentos de reunião de agrupamentos de todos ou alguns segmentos para resgate de valores cívicos, morais, cidadania, respeito à Pátria, valorizando os Símbolos Nacionais, tendo o cuidado de intercalar os dias e os horários para evitar prejudicar o atendimento das mesmas turmas e nos mesmos horários;
- 4.11 Promover uma atividade sociocultural com participação de toda a comunidade escolar;
- 4.12 Promover a gestão financeira e administrativa com transparência, eficiência e ética, com a participação do Conselho Escolar e demais instituições representativas da comunidade escolar;
- 4.13 Realizar conselhos de classe participativos, realização de pré-conselhos dos segmentos e avaliações institucionais com toda a comunidade escolar;
- 4.14 Promover passeios e saídas de campo com objetivos pedagógicos definidos em Conselhos ou em Projetos, pleiteando custeio por parcerias com a Coordenação Regional, instituições externas à Secretaria de Educação e o próprio recurso da instituição por meio do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF e o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;
- 4.15 Viabilizar, estimular e apoiar constantemente Projetos de Educação Ambiental na escola e para além dela;
- 4.16 Proporcionar aulas por meio das metodologias ativas, de forma que a comunidade escolar possa interagir com a diversidade tecnológica atual.

VI. 5 – Estratégias

- 5.1 Realizar Simulados Bimestralmente para os estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- 5.2 Realizar produção de material pedagógico (apostila e outros) para a execução dos aulões preparatórios para ENEM e PAS;
- 5.3 Realizar um projeto que estimule a leitura e a produção textual;
- 5.4 Realizar Projeto de Redação para o Segundo Bloco dos Anos Finais e Ensino Médio, com subsídios e produções bimestrais nos moldes do Programa de Avaliação Seriada – PAS e Exame Nacional de Ensino Médio, que comporão dez por cento da nota bimestral do estudante;
- 5.5 Realizar um *Projeto de Acompanhamento Pedagógico, através da Educação Integral*;
- 5.6 Realizar *Atividade de Reagrupamento* nas turmas dos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com o objetivo de sanar eventuais dificuldades e possibilitar momentos de troca de experiência;
- 5.7 Seguir os pressupostos do ciclo de aprendizagens oportunizando intervenções com o objetivo de reduzir as retenções ao final dos blocos (no terceiro, quinto, sétimo e nono anos);
- 5.8 Reunir, ao final de cada bimestre, a equipe de trabalho para avaliação do rendimento apresentado pelos estudantes e procurar solução para os problemas identificados;
- 5.9 Apresentar à comunidade escolar os rendimentos por bimestre, a fim de promover a reavaliação constante das ações institucionais e dos diversos segmentos;
- 5.10 Possibilitar momentos de avaliação conjunta entre professores das turmas do 5º ano e os professores das turmas do 6º ano, buscando objetivos comuns a serem desenvolvidos com esses estudantes e procurando facilitar o processo de transição entre cum ciclo de aprendizagem e outro;
- 5.11 Promover a parceria efetiva entre coordenadores e professores, e coordenadores e a equipe gestora, de maneira que o trabalho pedagógico aconteça de forma ágil e sem entraves;
- 5.12 Estimular a parceria com as famílias para sanar as dificuldades educacionais em relação aos nossos estudantes;
- 5.13 Realizar projetos de caráter cultural e que promovam o acesso às Artes e a manifestação dos talentos artísticos e culturais;
- 5.14 Promover a participação de todos os estudantes da Unidade Escolar em eventos nacionais como a *Semana Nacional do Meio Ambiente*, a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, bem como nas *Olimpíadas de Matemática* e de *Língua Portuguesa*;

- 5.15** Escolher *Temas Geradores* como referência ao trabalho pedagógico em cada bimestre;
- 5.16** Utilizar o espaço da Sala de Leitura/Biblioteca para pesquisas e trabalhos;
- 5.17** Encaminhar os estudantes que apresentem alguma deficiência, transtorno, altas habilidades e/ou dificuldade de aprendizagem à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e ao Serviço de Orientação Educacional;
- 5.18** Subsidiar a Sala de Recursos para o atendimento dos estudantes da Educação Especial;
- 5.19** Elaborar e aplicar as adaptações curriculares para todos os estudantes da Educação Especial, com os devidos registros realizados pelos professores, apoiados pelas Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Salas de Recursos e Serviço de Orientação Educacional;
- 5.20** Convocar a família de estudantes em caso de infrequência e inadequação às regras da escola, bem como acionar o Conselho Tutelar e demais órgãos competentes quando necessário;
- 5.21** Aderir e executar o Programa Atitude, que tem por objetivo corrigir a distorção idade-ano dos estudantes do sétimo ano;
- 5.22** Promover eventos como a *Festa Cultural*, reuniões bimestrais e ações previamente planejadas que envolvam toda a comunidade escolar, oportunizando momentos de informação, integração e confraternização entre toda a comunidade escolar;
- 5.23** Incentivar a participação dos pais na elaboração e avaliação da Proposta Pedagógica da escola, através da conscientização de que o sucesso escolar depende do envolvimento de todos;
- 5.24** Utilizar o espaço das coordenações coletivas para formação continuada e planejamento das atividades a serem desenvolvidas, bem como avaliação delas;
- 5.25** Oportunizar momentos de estudo e reflexões entre a equipe de trabalho de modo a contribuir melhoria qualitativa do trabalho pedagógico;
- 5.26** Aplicar as verbas destinadas à escola através do levantamento das necessidades realizado junto à comunidade escolar, com aval do Conselho Escolar;
- 5.27** Realizar conselhos participativos de modo que seja um momento de reflexão do trabalho pedagógico, bem como de todos os problemas que eventualmente surjam, procurando meios eficazes de solucioná-los;
- 5.28** Realizar atividades híbridas e baseadas em projetos, permitindo que um problema seja apresentado à classe e a solução envolva o desenvolvimento de um projeto, que pode ser obtido por meio da programação, de conhecimentos científicos, de abordagens que envolvam a conscientização da sociedade, etc.

VII. Fundamentos teórico-metodológicos

Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, “Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. E, conforme a Lei 9.394/96 - que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional –,

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII - valorização do profissional da educação escolar;
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extraescolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Dessa forma, a escola pública tem como objetivo imediato a preparação dos estudantes para a atuação ativa na vida social (LIBÂNEO, 2013). Para atingir tal objetivo é necessário que a construção do pensamento e os processos de aquisição do mesmo sejam estruturados entre si e se articulem com as relações sociais, políticas e culturais historicamente construídas (ARROYO, 2012).

Ao se pensar nisso, a Lei que versa sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Lei Nº 4.751/2012) – “cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação” -, traz, dentre outros princípios -, “a autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira” e “a participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar”.

A presença de Outros Sujeitos nos remete a coletivos concretos, históricos, as classes sociais e os grupos subalternizados, os oprimidos pelas diferentes formas de dominação econômica, política, cultural. Remete-nos também a suas crianças e adolescentes. Os coletivos segregados no padrão de trabalho, de acumulação, de ocupação da terra, de poder/saber. Fazendo-se presentes não como pacientes, passivos e submissos, mas em ações, resistências, lutas e organizações, e se fazendo presentes como atores na cena escolar, social, política, cultural e na produção de saberes. (ARROYO, 2012, p. 37).

Portanto, a escola deve articular os conhecimentos sistematizados com as condições concretas de vida e de trabalho dos estudantes, suas necessidades, interesses e lutas. “O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros” (FREIRE, 1996, p. 59). O professor não pode, portanto, desrespeitar a curiosidade do educando, a sua inquietude e a sua linguagem, principalmente a sua sintaxe e a sua prosódia (FREIRE, 1996).

As escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Aquelas deveriam incluir crianças deficientes e superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p.3).

Para efeitos legais, em uma perspectiva inclusiva, a Lei Nº. 9.394/96 define, em seu Artigo 58, os estudantes que fazem parte da educação especial como àqueles que têm alguma deficiência, algum transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. A inclusão, portanto, se configura como um fenômeno que acompanha a evolução do pensamento contemporâneo e que precisa, para ser satisfatoriamente implementada nas escolas, de mudanças referentes à acessibilidade, à organização escolar, ao currículo, à avaliação, etc.

Considerando que a aprendizagem é uma capacidade inerente ao ser humano e que a escola é a instituição social onde ela ocorre de maneira sistematizada, uma escola inclusiva precisa fazer adaptações curriculares para cumprir sua função primordial de ensinar a esse público com deficiências. Tais adequações devem se dar tanto no campo da acessibilidade, com a remoção de barreiras no ambiente físico e no mobiliário, e a aquisição de equipamentos e recursos materiais adaptados à locomoção e à comunicação dos estudantes, como na esfera pedagógica propriamente dita, envolvendo objetivos e conteúdos das matérias, estratégias e métodos didáticos, critérios e formas de avaliação e promoção, e ainda ajustes no tempo, no espaço e no número de estudantes por turma. Implicam, portanto, em modificações na estrutura organizativa da escola, no seu planejamento e na sua própria filosofia (NEVES, 2013, p. 44).

Conforme Legnani & Almeida (2000, p. 100), a ideia de “apontar os efeitos, nos estudantes, de uma prática educativa que se espelha no ideal e na ilusão imaginária” pode ser transferida, também, para a realidade dos estudantes com deficiência, que enfrentam todos os dias uma dicotomia entre “o que eu sou/faço e o que gostariam que eu fosse/fizesse”.

Uma questão a ser observada se refere àquela em que o professor precisa ser valorizado e legitimado na sua função, de forma que “[...] sua prática educativa seja percebida como um ato que tem potencial terapêutico para auxiliar na proposta de inclusão das *diferenças* existentes na escola” (LEGNANI; ALMEIDA, 2008, p. 30). Quanto à valorização dos profissionais da educação, abordada pela Lei 9.394/96, no Art. 67

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho.

[...]

Verifica-se, ainda, que um dos grandes desafios encontrados atualmente pelos docentes é a articulação dos ciclos em todo o Ensino Fundamental, a semestralidade, no Ensino Médio, a implantação do Novo Ensino Médio, bem como o desenvolvimento da educação do campo. No entanto, a SEE/DF traz documentos norteadores em busca do desenvolvimento integral do estudante, e suas especificidades, nas diferentes etapas e modalidades da educação básica do DF, por meio de um trabalho pedagógico pautado nos princípios da Gestão Democrática.

O valor do objeto que é investido na tarefa educativa, que é o conhecimento, também precisa ser alvo de reflexão por parte do educador. Quando investido simbolicamente, ou percebido como algo que pode pertencer a todos, o conhecimento contribui, no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem, para que surja um movimento desejante e de mudanças no cotidiano escolar. (LEGNANI & ALMEIDA, 1999, p. 100).

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) -, visa à educação integral dos estudantes durante a educação básica, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade do seu desenvolvimento, considerando-os como sujeitos de aprendizagem; e a promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. “Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BNCC, 2018, p. 14).

A SEE/DF (2020) traz Diretrizes documentadas que orientam o trabalho pedagógico das unidades escolares no DF. Dentre elas, destacam-se: as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco; Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens; Diretrizes da Semestralidade do Ensino Médio; Diretrizes Pedagógicas – Educação em Tempo Integral; Diretrizes Operacionais da Educação De Jovens E Adultos (2014 – 2017) e Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2020); Diretrizes para Educação em Tempo Integral – Documento norteador

para a implementação de política de Educação em Tempo Integral no Distrito Federal; Diretrizes Pedagógicas – Escolarização na Socioeducação – Direitos Humanos e Diversidade; Diretrizes de Educação do Campo; Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 – 2016); Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; Diretrizes de Formação Continuada.

Outros textos que norteiam a prática pedagógica, propostos pela SEE/DF, estão presentes no “Currículo em Movimento da Educação Básica” (2014; 2018) - que prevê a necessidade de “[...] ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino” -, o qual, dentro da perspectiva de Currículo Integrado, traz como princípios epistemológicos orientadores da prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva: “a teoria e prática”, “a interdisciplinaridade”, “a contextualização” e “a flexibilização”. Em 2022, foram lançados o “Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio” e o “Caderno Orientador de Avaliação para as Aprendizagens – Novo Ensino Médio”.

Na perspectiva da Teoria Crítica do Currículo, abordada pela SEE/DF, alguns conceitos são considerados na organização curricular, tais como a ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência; enquanto que, na Teoria Pós-Crítica, ao se questionar permanentemente essas diferenças, são abordados os eixos transversais da educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

O Currículo proposto pela SEE/DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que leva em consideração o contexto social, econômico e cultural dos estudantes por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. “Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local” (SEE/DF, 2014, p. 31-32).

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. O desenvolvimento dos

estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social (SEE/DF, 2014, p. 33).

Portanto, a prática pedagógica, que tenha significado social, deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético.

VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola

A **Gestão Democrática**, a **Formação Continuada**, a **Coordenação Pedagógica**, a **Avaliação Formativa** e, no nosso caso, o **Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo** são considerados elementos constitutivos e interdependentes da organização do trabalho pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Dentro do atual cenário, houve a necessidade também da implementação de uma reorganização curricular, bem como o estabelecimento da “Cultura da Paz”, de forma que fossem respeitados os valores, as atitudes, as tradições, os comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida e à diversidade, ao fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.

VIII.1 – Estrutura e Funcionamento Pedagógico da Unidade Escolar

Horário de Funcionamento		
Turnos	Entrada	Saída
Matutino	07h30	12h30
Vespertino	12h45	17h45
Noturno	19h	23h

Etapas da Educação Básica - 2022		
Segmentos	Turnos	Quantidade de turmas
Ensino Fundamental - Anos Finais	Matutino - 8º anos e 9º anos	03+05= 08
Ensino Médio (Semestralidade)	Matutino - 2º e 3º anos	03+02= 05
Novo Ensino Médio (NEM)	Matutino – 1º anos	03
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Vespertino - 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	01+01+01+01+02= 06
Ensino Fundamental - Anos Finais	Vespertino - 6º e 7º anos	05+06 = 11
Educação de Jovens e Adultos	Noturno - 1º, 2º e 3º segmentos	02+04+03= 09

Salas/espços pedagógicos			
Salas Ambientes			18
Laboratórios de Ciências			02
Laboratório de Informática			01
Sala de Leitura/Biblioteca			01
Salas de Recursos			02
Sala de Professores/Coordenação			01
Sala de Apoio Pedagógico/SOE			01
Pátio, Praça			02
Espaço para a Educação com Movimento			01
Sala de Apoio à Educação Integral			01
PERÍODO/ANO/SÉRIE	Nº de turmas	Nº de estudantes	Nº Estudantes ANEE
1º ano	01	23	-----
2º ano	01	30	-----
3º ano	01	30	02
4º ano	01	28	-----
5º ano	02	51	06
6º ano	05	92	04
7º ano	06	133	08
8º ano	03	103	02
9º ano	05	125	12
1º ano do EM	03	90	04
2º ano do EM	03	81	02
3º ano do EM	02	67	03
SEGMENTO/ETAPAS	Nº de turmas	Nº de estudantes	Nº Estudantes ANEE
1º segmento EJA/1ª e 2ª etapas	01	12	-----
1º segmento EJA/3ª e 4ª etapas	01	21	-----
2º segmento EJA/5ª etapa	01	18	03
2º segmento EJA/6ª etapa	01	21	03
2º segmento EJA/7ª etapa	01	22	02
2º segmento EJA/8ª etapa	01	13	01
3º segmento EJA/1ª etapa	01	20	01
3º segmento EJA/2ª etapa	01	16	-----
3º segmento EJA/3ª etapa	01	17	-----

O projeto político pedagógico exige dos educadores, funcionários, estudantes e pais/mães/responsáveis a definição clara do tipo de escola que desejam. Assim, todos deverão

definir o tipo de sociedade e o tipo de cidadão que pretendem formar e as ações específicas para o cumprimento das metas e dos objetivos. Ao delinear as responsabilidades específicas de cada ator no processo educacional devemos considerar a complementaridade do papel que cabe a cada um.

- **Estudantes** – Constituem um corpo formado por sujeitos únicos e plurais, em nossos dias e em grande parte, conectados às redes sociais virtuais. São sujeitos em formação e desenvolvimento como cidadão do mundo e protagonista na construção de seus direitos.

- **Equipe Gestora** – É a responsável pela gestão dos recursos financeiros, pela articulação das ações administrativas e pedagógicas, pela manutenção de um ambiente escolar harmônico e pela articulação do trabalho pedagógico.

- **Professores** – Têm a responsabilidade de conduzir os processos relacionados à construção do conhecimento e relações pessoais no espaço da sala de aula e fora dela, não somente ao que está relacionado ao currículo, como também às atividades extras curriculares. Professores intérpretes, que realizam o trabalho na tradução e interpretação da língua portuguesa/espanhola/inglesa para o estudante surdo ou com deficiência auditiva que faz uso da Libras.

- **Coordenador Pedagógico** – Cabe a este profissional garantir a articulação entre professores, equipe gestora e comunidade escolar. Responsável pela articulação do espaço/tempo de coordenação pedagógica. Para tanto, precisa assumir o protagonismo no apoio ao trabalho pedagógico, à formação continuada, ao planejamento e ao desenvolvimento do PPP.

- **Coordenador de Educação integral** - Responsabiliza-se pela articulação do trabalho entre professores de turnos diferentes de modo que seus trabalhos se complementem. É o profissional que operacionaliza a integração entre os diversos saberes nos diversos espaços.

- **Profissionais de Apoio Pedagógico (Orientadora, Psicóloga, Pedagoga)** - Trabalham nos bastidores da escola para intermediar os conflitos escolares e ajudam os professores a lidar com estudantes com dificuldade de aprendizagem, além de promover a avaliação e o encaminhamento dos estudantes para atendimento especializado. Consideramos aqui, cada um dentro esfera de atuação da profissão e da especialização, sem deixar de considerar o trabalho articulado e interdisciplinar.

- **Outros profissionais** – Servidores da Carreira de Assistência, Secretários, Funcionários de Prestadoras de Serviços, cumprem o papel de suporte às atividades escolares. Educadores Sociais Voluntários e Estagiários assumem o papel de auxiliar no trabalho pedagógico desenvolvido por professores e professoras.

• **Comunidade Escolar** – A relação entre escola e comunidade pode ser marcada pelo diálogo, a troca de experiências, a construção de saberes e pela possibilidade de juntas constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre ambas auxilie na superação dos desafios que se apresentam.

IX. Estratégias de avaliação

Conforme documentação desta Secretaria de Estado de Educação, as estratégias de avaliação adotadas nesta Unidade de Ensino estão ancoradas nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural. Trata-se, portanto, de uma avaliação e formação formativa, que se compromete com a garantia das aprendizagens de todos de forma integral, que valoriza o aspecto multidimensional dos indivíduos, retomando os eixos transversais de educação para a diversidade, cidadania, educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Percebendo a avaliação formativa como uma avaliação para as aprendizagens, tomamos as medidas apenas como indicadores de intervenções. Nossas medidas estão organizadas da seguinte forma: no matutino, como cursam os estudantes dos oitavos e nonos anos dos Anos Finais e os estudantes do Ensino Médio; os indicadores de intervenção também terão a pretensão de instrumentalizá-los para avaliações externas como vestibulares, Programa de Avaliação Seriada – PAS/UNB e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio; no vespertino, como cursam os estudantes dos sextos e sétimos anos dos Anos Finais; os indicadores de intervenção também terão a pretensão de instrumentação para Avaliações Externas e melhoramento do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, principalmente, por meio da garantia das aprendizagens.

As turmas dos anos iniciais, no vespertino, também usarão as avaliações como indicadores de aprendizagens, realizando intervenções diárias devidamente registradas nos Relatórios Individuais do estudante, ao qual os pais/mães/responsáveis têm acesso a cada bimestre até para discutirem estratégias de parcerias em busca de resultados significativos.

Bimestralmente, os estudantes realizarão uma avaliação interdisciplinar com duração de 2 horas. Essa avaliação será elaborada por todos os professores, terão questões do tipo A, B e C, será formatada pela coordenação e corrigida por todo o corpo docente; valerá três pontos para cada disciplina. Dentro dos demais pontos, os professores utilizarão conceitos formativos, estudos dirigidos, avaliações escritas/práticas, entrega de trabalhos escritos e/ou apresentados, bem como poderão pontuar a participação em atividades e/ou projetos executados durante o bimestre.

Considerando o biênio 2020/2021, avaliamos que essas medidas, mesmo sendo entendidas apenas como indicadores de intervenção, não caberiam para o ensino remoto, sendo ele mediado por tecnologias ou não, principalmente, porque foram preconizadas a manutenção das aprendizagens e protagonismos dos estudantes, bem como a autoavaliação

do professor, no sentido de diversificar a prática pedagógica a fim de alcançar aprendizagens. No entanto, para 2022, as avaliações interdisciplinares acontecerão a partir do 2º Bimestre e, no NEM, a partir do 1º Bimestre.

Em 2022, houve, em todo o DF, o processo de aplicação da Avaliação Diagnóstica, para que o sistema educacional e a comunidade pudessem ter acesso ao rendimento até então presente pelos estudantes com a volta do ensino presencial.

- Aulas de Reforço/Atendimento Individualizado (Acompanhamento Pedagógico)

Atendendo aos objetivos da nossa Proposta Pedagógica, para melhor atender ao nosso estudante, dispomos das aulas de reforço com o intuito de sanar as dificuldades mais frequentes dos estudantes, que os impedem de se desenvolver integralmente. O reforço contribui para um melhor aproveitamento escolar.

Envolve os estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio que necessitam deste recurso, onde as aulas são ministradas pelos professores em horário de coordenação e, também, pelos professores da educação em tempo integral (Língua Portuguesa e Matemática).

- Projetos Interventivos

Cada professor desenvolve, junto a sua turma, projetos interventivos no decorrer do ano letivo, cujo objetivo é atender as dificuldades apresentadas na turma ou com alguns estudantes da turma.

- Adequações e Adaptações Curriculares

As adequações e adaptações curriculares constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõe que se realize, quando necessário, para tornar o currículo apropriado às peculiaridades das pessoas com deficiência, transtornos e altas habilidades, tornando-o dinâmico, alterável, passível de ampliação, a fim de que atenda realmente a todos os educandos.

As adaptações curriculares não devem ser entendidas como um processo individual ou uma decisão que envolve apenas professor e estudante. Realizam-se em três níveis: no âmbito da proposta pedagógica da Instituição de Ensino, no currículo desenvolvido em sala de aula e no nível individual do estudante.

X. Organização Curricular da escola

As orientações curriculares são trabalhadas de forma crítica sendo voltado para a formação integral do educando. Adotou-se a *Pedagogia de Projetos*, concebendo o projeto como sendo a metodologia de trabalho que visa organizar a classe em torno de metas previamente definidas por estudante e professor, em que o estudante torna-se sujeito de sua própria formação através de aprendizagens concretas e significativas. Desta forma, alguns

projetos surgem da curiosidade intelectual das crianças e outros da necessidade de se realizar certas tarefas.

É importante ressaltar a maneira como são selecionados e tratados os conteúdos, ampliando a sua característica de fechado (conceito estanque), passando a internalizá-los e contextualizá-los de modo a garantir a reflexão sobre valores, ética, meio ambiente, normas e atitudes, estética, autonomia, democracia, cidadania, entre outros determinantes de nossa história.

A escola também conta com a parceria da Secretaria de Saúde no que tange ao cenário atual e o desenvolvimento de projetos educativos, por meio de palestras elucidativas e distribuição de informativos relacionadas ao uso de drogas, ao combate à Dengue/Zica/Chikungunya, ao Coronavírus e à Influenza, por exemplo.

Quanto à organização curricular do Novo Ensino Médio (NEM):

[...] Currículo está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB) e a dos Itinerários Formativos (IF). A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Por sua vez, os IF, como parte diversificada do currículo, são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica (SEEDF, 2022, p. 15).

Quanto aos Itinerários Formativos, estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos, conforme o “Catálogo de Eletivas para o Novo Ensino Médio da SEEDF”, com adaptações para a realidade escolar: Redação Nota Mil; O Fazer e o Pensar em Química; Jogos e Recreações Matemáticas; Geografia do DF; Construindo o Conhecimento Científico. Não houve nenhuma proposta de Educação Profissional e Tecnológica pela unidade de ensino, devido à logística e espaço que não são favoráveis, e, por isso, conta com a parceria com a Escola Técnica de Brazlândia, bem como com a oferta pelas instituições disponibilizadas pela SEEDF. Apesar disso, o fator “transporte escolar” é um limitador para que os estudantes possam descolar-se para outras cidades com o intuito de participarem dos cursos relacionados ao aspecto profissional!

O programa institucional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), denominado Centro de Iniciação Desportiva (CID), tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio da oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professores de Educação Física habilitados, pertencentes ao quadro de servidores efetivos da referida secretaria. Em 2022, com a volta do ensino presencial em todo o DF, foi estabelecido o Programa “CID de Futsal”, com o objetivo de utilizar este esporte como ferramenta de formação integral dos alunos do campo,

propiciando a eles o acesso às atividades do desporto escolar e da iniciação esportiva ao futsal. A escola já possuía um projeto, intitulado “Futsal Escolar na Zona Rural de Brazlândia como ferramenta pedagógica de desenvolvimento cognitivo, social e humano”, mas que teve modificações na sua estrutura devido ao período pandêmico instaurado em 2020, sendo extinto para o ano letivo de 2021.

Competências definidas para o Ensino Fundamental:

1. Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, a coletividade, a solidariedade e a cidadania.
2. Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social.
3. Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a diversidade social e opondo-se à exclusão social e a discriminação.
4. Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo.
5. Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações problemas.

Competências definidas para o Ensino Médio:

1. Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e das várias linguagens: artísticas, científica, corporal, filosóficas, literária, matemática e tecnológica, bem como o conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.
2. Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, e seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.
3. Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares para enfrentar situações problemas teóricas e práticas.
4. Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas para propor e realizar ações éticas de intervenção social.

5. Conhecimento e compreensão da diversidade, a fim de fortalecer os valores, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Competências definidas para a Educação de Jovens e Adultos - EJA:

1. Compreensão e prática da cidadania, participando das transformações sociais que visam ao bem-estar comum e das questões da vida coletiva.
2. Leitura, escrita e interpretação, com autonomia, das diferentes linguagens – verbal, não verbal, matemática, artística, tecnológica e corporal– para interagir com o outro, usufruindo de diversas situações de comunicação.
3. Adoção de postura coerente e flexível diante das diferentes situações da realidade social, econômica e política, questionando e buscando soluções, respaldando-se progressivamente em uma consciência crítico-reflexiva.
4. Desenvolver a capacidade de respeito às semelhanças e as diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando, assim, a diversidade sociocultural e desenvolvendo a autoestima.
5. Compreensão e respeito à realidade na qual está inserido como sujeito, para desenvolver valores humanos e atitudes sociais positivas do ponto de vista da preservação ambiental e cultural.

- PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR/PROJETO DE REDESENHO CURRICULAR

O objetivo principal do projeto é promover o redesenho curricular por meio de três subprojetos: Corrida Orientada; Construindo a Sustentabilidade na Agricultura; e Leitura: o Começo da Interdisciplinaridade. O primeiro subprojeto visa enfrentar a desmotivação apontada como um dos principais fatores dos problemas encontrados em sala de aula, tais como falta de concentração, baixo rendimento dentre outros. Nesse contexto, o projeto de Corrida Orientada tem como objetivo trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar, promovendo atividades que motivem os estudantes, buscando a melhoria em todo o processo educativo.

O segundo subprojeto, visa promover a conscientização do nosso público, com relação ao impacto ambiental que as atividades agrárias possam ocasionar, principalmente, no contexto em que se insere a comunidade, nos limites da APA do Descoberto, havendo a necessidade de despertar para a preservação e o manejo sustentável do meio ambiente, juntamente com o recolhimento de lixo eletrônico e latas de alumínio, dando um destino mais apropriado a esses resíduos.

O terceiro subprojeto tem por objetivo enfrentar a questão da falta de leitura que é, sem dúvida, um dos maiores obstáculos ao aprendizado, garantindo, assim, a formação de leitores críticos, reflexivos atuantes no contexto social no qual estão inseridos. Esse projeto pretende o desenvolvimento de um conjunto de atividades interdisciplinares envolvendo Língua

Portuguesa, Artes, História, Sociologia e Filosofia com o objetivo de aprimorar as habilidades de leitura, produção e interpretação de diferentes gêneros textuais, pesquisa e intertextualidade, desenvolvendo a criatividade e o gosto pela arte e as competências linguísticas dos estudantes do Ensino Médio através de Contação de Histórias, Laboratório de Redação, Plantão de Leitura, Pesquisas, Show de Teatro.

- PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Projeto de Educação Integral tem como perspectiva o atendimento do estudante em tempo contínuo com duração de sete horas. Representa uma das formas de atendimento da Unidade Escolar que se iniciou no ano de 2013.

Com atendimento a 150 estudantes atualmente, a Educação Integral desenvolve atividades: capoeira, dança, xadrez, artes, espanhol, violão, horta sustentável, além do acompanhamento pedagógico nas áreas de Português e Matemática.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, foi retomado com as atividades presenciais de 2022, contando com o apoio de dois professores e com os educadores sociais voluntários, em parceria com o CILB, o Centro Olímpico e a Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

- PROJETO “OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA”

O projeto tem por intuito estimular os estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA a participarem do estudo de matemática, levando em consideração sua aplicação no decorrer da vida social, e tem como objetivos específicos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação;
- Identificar jovens talentos e incentivar nas áreas científicas e tecnológicas;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;
- Contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades, com intuito de pesquisa e convívio em sociedades científicas.

- PROJETO “OLÍMPIADA DA LINGUA PORTUGUESA”

O projeto tem por finalidade estimular e desenvolver nos estudantes de 5º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio a imaginação criadora, relacionando e promovendo o intercâmbio nas mais diferentes vertentes da educação básica, relatando e disseminando os mais diversos gêneros literários e as produções diferenciadas, levando em consideração as diferentes escritas, leitura e releitura dos textos criados pelos estudantes.

- PROGRAMA ESCOLAS QUE QUEREMOS

Trata-se de uma das principais iniciativas da Secretaria para os próximos quatro anos, que tem por objetivo melhorar os índices de aprendizagem, reduzir as taxas de abandono e reprovação e valorizar os profissionais da educação. Inicialmente, a seleção das escolas foi realizada considerando os indicadores educacionais, tais como índices de aprendizagem escolar, taxas de aprovação, reprovação e abandono.

O projeto “Escolas que Queremos” está embasado em seis eixos, a saber: pedagógico, gestão de pessoas, tecnologia, gestão escolar, infraestrutura e segurança. Cada um desses eixos apresenta o seguinte detalhamento:

1. Pedagógico:

- a. Realizar avaliação bimestral e disponibilizar material pedagógico específico para as escolas participantes;
- b. Apoiar a implantação de projetos e experiências pedagógicas exitosas nas escolas participantes do programa;
- c. Dar atenção diferenciada aos espaços de coordenação pedagógica, visando o aperfeiçoamento do planejamento das aulas;
- d. Estimular o desenvolvimento de atividades e projetos que potencializem o protagonismo estudantil;
- e. Implementar o Projeto “Aprender sem Parar”, oferecendo formação continuada para as escolas participantes.

2. Gestão de Pessoas

- a. Dar prioridade na nomeação e realocação de profissionais para as escolas contempladas;
- b. Atribuir pontuação diferenciada para remanejamento e distribuição de carga horária de professores das escolas participantes que atingirem as metas;
- c. Promover ajustes na distribuição de carga horária para atendimento a estudantes pelos profissionais necessários, em ambos os turnos;
- d. Dar prioridade na realização das ações de prevenção ao adoecimento, previstas no Caderno de Ações 2019/2022 da SUGEP;
- e. Apoiar mediação de conflitos *in loco*.

3. Tecnologia

- a. Levar com prioridade conexão à internet;
- b. Estudante Protagonista: desenvolver de conteúdo digital pelos próprios estudantes;

- c. Educação Digital: oferecer plataforma de compartilhamento de material pedagógico entre professores e profissionais de educação da rede de educação do DF;
- d. Gestão Digital: disponibilizar instrumentos tecnológicos para a gestão escolar.

4. Gestão Escolar

- a. Realizar repasse adicional de recursos do PDAF para as escolas participantes, com percentual maior para as escolas que cumprirem as metas pactuadas;
- b. Disponibilizar um Painel de Acompanhamento Escolar, para monitoramento dos indicadores das escolas, em apoio aos gestores escolares, às Coordenações Regionais de Ensino e às Subsecretarias;
- c. Oferecer cursos específicos sobre assuntos administrativos para gestores escolares e demais servidores.

5. Infraestrutura

- a. Acompanhamento prioritário das reformas em andamento;
- b. Prioridade na realização de novas reformas e dos serviços de manutenção predial;
- c. Prioridade na ampliação do número de salas de aula.

6. Segurança

- a. Capacitação os profissionais da educação sobre mediação de conflitos e enfrentamento à violência;
- b. Ampliar o número de vigilantes nas escolas contempladas pela Secretaria de Educação
- c. Fortalecer o projeto Escola Aberta, que prevê atividades esportivas e artísticas nos finais de semana;
- d. Realizar projetos educativos com foco no esporte e na cultura, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

– PROJETOS TRABALHADOS NA PARTE DIVERSIFICADA:

De acordo com o Currículo, a Parte Diversificada sugere a realização de projetos e atividades de interesse da comunidade local, integrados à Base Nacional Comum, no sentido de ampliar e enriquecer os conhecimentos e valores trabalhados em sala, respeitando o contexto no qual os estudantes estão inseridos. Os temas propostos para este ano foram, conforme a Circular n.º 10/2022 - SEE/SUBEB, Brasília-DF, de 18 de janeiro de 2022:

[...]

Art. 100. A parte diversificada do sistema de ensino do Distrito Federal, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses,

assim como da comunidade, e observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica, deve incluir em todas as etapas os seguintes temas:

I - direitos humanos;

II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;

III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;

IV - educação para o trânsito;

V - educação ambiental;

VI - educação alimentar e nutricional;

VII - educação digital;

VIII - educação financeira;

IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o bullying.

O estudante, protagonista do ato de aprender, deve ser estimulado, em todos os momentos, a questionar, manifestar ideias, dúvidas e opiniões, enunciar conceitos e descobertas, fazer associações, pesquisar, concluir, entre outras atitudes positivas, para a construção do conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico, fortalecimento da autonomia e da solidariedade. Desse modo, os docentes que estiverem com a Parte Diversificada prepararão os estudantes para participarem do Conselho de Classe de forma representativa. Os estudantes farão um pré-conselho bimestralmente, onde poderão entrar em consenso quanto as suas demandas para que essas possam ser levadas por seus representantes de turma no dia do Conselho. Pretende-se que o Conselho de Classe Participativo desta instituição tenha a totalidade de todos os segmentos, entretanto, esbarramos com questões estruturais como o acesso ao transporte e às condições de trabalho da comunidade. Começaremos, portanto, com os representantes de classe como presença obrigatória e o convite para os responsáveis e demais membros da comunidade escolar.

- PROJETO CONHECENDO O DISTRITO FEDERAL

O Projeto “Conhecendo o Distrito Federal” tem como objetivo realizar estudo sobre a história do DF, permitindo ao estudante um conhecimento específico sobre o mesmo no que diz respeito a sua fauna, flora, clima, relevo. Tem como objetivos específicos:

- Estudar as especificidades do Distrito Federal;
- Conhecer os pontos turísticos de Brasília através de ilustrações e filmes históricos;
- Distinguir as regiões administrativas e suas particularidades;
- Conhecer o significado real da importância da cidade ser a capital do país;
- Conhecer e identificar a linha de tempo dos fatos históricos do Distrito Federal e principais acontecimentos.

A culminância do projeto se dará através de apresentações dos principais fatos históricos, construção da capital do Brasil, os pioneiros, e cronograma por décadas e de toda a construção realizada neste período, e ainda a visita aos principais pontos turísticos do Distrito Federal.

O projeto foi pensado para toda a Educação Básica, porém tem ênfase no 4º e 6º anos do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e terceiro segmento da EJA. No Ensino Médio, o projeto é viabilizado por meio do Programa Ensino Médio Inovador – PROEMI.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO CONHECENDO O RODEADOR

O Projeto “Conhecendo o Rodeador” tem como objetivo realizar o estudo sobre a história do Rodeador, permitindo aos estudantes e professores um conhecimento específico sobre o mesmo no que diz respeito a sua fauna, flora, clima, relevo. Tem como objetivos específicos:

- Estudar as especificidades do Rodeador;
- Conhecer os pontos ecoturísticos de Rodeador através de ilustrações e filmes históricos;
- Distinguir as microrregiões e suas particularidades;
- Conhecer o a economia da região;
- Conhecer e identificar a linha de tempo dos fatos históricos do Rodeador e principais acontecimentos.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS 6º aos 9º ANOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (3º CICLOS DE APRENDIZAGEM)

O Projeto tem como tema: A escola como espaço de crescimento e criação através da leitura, escrita e interpretação de textos.

O Projeto de Intervenção tem como objetivo adquirir competências na leitura e escrita, escrever ortograficamente correto, interpretar vários tipos de textos, incentivar a leitura trabalhando noções de organização, coerência e outros aspectos pertinentes à leitura, ao desenvolvimento da criatividade e da autoestima e ao enriquecimento do vocabulário do estudante, além de planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produção de textos.

- PROJETO HORTA SUSTENTÁVEL / VERDEJANDO A ESCOLA

O Projeto Horta Educativa / Verdejando a Escola tem como objetivos:

- resgatar as nossas raízes culturais quanto ao valor nutricional das plantas que fazem parte do ambiente ao nosso redor, valorizando e preservando a vegetação do cerrado, através de uma maior aproximação com a natureza;
- estudar a vegetação local para definir as espécies ideais para o plantio na escola;
- plantar e colher hortaliças e outros vegetais em um espaço destinado à horta;
- desenvolver a consciência ambiental e econômica relacionada ao manuseio de uma horta.

O Projeto está sendo desenvolvido desde 2013 como parte do Programa de Educação Integral no qual a participação efetiva do monitor garante a orientação dos estudantes na construção da horta educativa da escola. Este projeto está sendo inserido também nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022 com a atuação do professor de Ciências Naturais.

- PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto de Educação Ambiental será desenvolvido no decorrer do ano letivo por todas as turmas, onde o objeto principal é conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da conservação do nosso meio. Observando-se a perspectiva ambiental que evidência a importância e a necessidade da participação, e apoio de todos os segmentos da sociedade que se sintam responsáveis e comprometidos por uma qualidade de vida cada vez melhor.

A educação ambiental envolve todos os integrantes da sociedade, isto é, deve abranger a família, a escola, enfim, as pessoas independentemente do lugar ou da função que elas ocupam. É através do estudo da Ecologia, uma ciência (ramo da Biologia) que estuda os seres vivos e suas interações com o meio ambiente onde vivem que os estudantes farão uma reflexão de como o ser humano pode planejar ações que evitem a destruição da natureza, possibilitando um futuro melhor para a humanidade.

Na escola, este estudo trará vários benefícios, dentre eles destacamos a coleta seletiva do lixo visando ao ambiente escolar limpo, à produção de papel reciclado e, principalmente, ao desenvolvimento de atitudes voltadas para a preservação da escola e do meio ambiente.

- PROJETO FEIRA DO CONHECIMENTO/ MOSTRA CULTURAL

Tem por objetivo realizar projetos por área de conhecimento (Ciências Naturais e Matemática, Linguagens e Ciências Sociais) promovendo ao final de cada projeto uma culminância que envolva todas as turmas. Os professores organizarão uma feira do conhecimento, abordando diversos temas a serem trabalhados de acordo com cada área, promovendo o intercâmbio entre a comunidade escolar, desenvolvendo o conhecimento crítico, estético e competências nas diversas áreas. Tem como objetivos específicos:

- Valorizar os projetos desenvolvidos por cada turma;
- Desenvolver autocrítica e atitudes de autoconfiança;
- Compartilhar experiências artísticas;
- Levar ao conhecimento da comunidade escolar os trabalhos desenvolvidos na escola;
- Incentivar a participação coletiva em projetos;
- Levantar a autoestima dos estudantes através da exposição dos projetos;
- Desenvolver a sensibilidade artística.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO: JOGOS INTERCLASSES

Este projeto visa dar um caráter interdisciplinar aos já tradicionais jogos interclasses, trabalhando-se temas específicos. Tem como objetivo integrar todos os segmentos da escola, trabalhando a interdisciplinaridade, proporcionar atividades culturais e incentivar a prática desportiva. Tem como objetivos específicos:

- Promover a interdisciplinaridade entre as diversas disciplinas;
- Reconhecer as várias manifestações culturais;
- Identificar, compreender e vivenciar as diversas modalidades esportivas;
- Conviver de forma equilibrada com o próximo respeitando as suas diferenças;
- Conhecer o esporte de forma lúdica e/ou competitiva sendo capaz de identificar as diferenças entre as situações.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO GINCANA E FESTA CULTURAL

A Gincana Cultural e a Festa Cultural remetem à ideia de festividade: evento alegre, aprazível que vem ao encontro do sentido ímpar desse projeto que integra o Projeto Político Pedagógico dessa instituição que prima pela construção coletiva e participativa, buscando a convivência amistosa entre os diferentes segmentos que se entrelaçam na busca de um objetivo comum. Entretanto, o clima de competição dos últimos anos tem atribuído ao momento desgastes nas relações o que faz com que alguns profissionais se posicionem veementemente

contra tal atividade. A fim de aplacar essa demanda propõe-se a construção de uma gincana mais colaborativa, que mantenha o aspecto cultural e atenda aos anseios da comunidade, mas que não acirre rivalidades.

Assim, a Gincana Cultural nossa escola, para além de mais um projeto pedagógico desenvolvido coletivamente, é a soma de todos os esforços no sentido de garantir a interação social entre os diferentes segmentos, reconhecendo também suas peculiaridades bem como a diversidade e a faixa etária distinta dos componentes que constituem as equipes. Nesse contexto, é que enfatizamos o sentido desse projeto, cujo objetivo maior é a socialização e a integração da comunidade escolar.

Assim, é realizado um trabalho junto à comunidade escolar para a arrecadação de fundos a fim de realizar a Festa Cultural, com o objetivo de propiciar a integração escola-comunidade. Além de trabalhar as questões culturais referentes aos temas atuais, cujo enfoque lúdico culmina com apresentações artísticas dos estudantes.

A apresentação cultural visa englobar as três áreas do conhecimento: Linguagens, Humanas e Exatas. Os temas da festa já foram:

Ano	Tema
2013	Festival Cultural de Inverno
2014	Brincando no Campo com a Turma do Sítio do Pica-pau Amarelo
2015	Anos 80
2016	Culturas Populares Tradicionais Brasileiras
2017	Anos 60
2018	Quadrilha
2019	Sou brega, sou feliz!

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO DIA DO ESTUDANTE / ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Realizar no “Dia do Estudante” uma atividade especial com todas as turmas, com jogos, salas de vídeo, teatro e ainda oportunizando o contato com profissionais de academias através de atividades como: dança de salão, jump, *street dance*, *step*, alongamento e relaxamento etc. Durante o biênio 2020-2021 o Serviço de Orientação Educacional tem feito essas ações por meio da busca ativa, da divulgação de informações nos grupos das turmas no aplicativo de mensagens para celular e redes sociais da escola, além de convite para *lives* e *meets* sobre as temáticas pertinentes.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO DE CORRIDA DE ORIENTAÇÃO

Desenvolvido pelo professor Evandro Teixeira do Nascimento, a Corrida de Orientação é uma espécie de *rally* a pé. Consiste basicamente em um competidor, equipado apenas com uma bússola e um mapa topográfico, onde estão marcados os locais por onde ele deve passar. Ganha quem fizer o percurso no menor tempo. O campeonato é dividido em modalidades por idade e sexo. Os lugares onde são realizadas estas provas são muito verdes, por isso a corrida de orientação é um esporte para aqueles que gostam de ficar junto da natureza, convivendo pacificamente com ela, tirando proveito e cuidando dela ao mesmo tempo.

A Orientação é um desporto distinto dos demais, onde o praticante escolhe o caminho a ser seguido em meio à natureza, gerando deste modo, uma componente mental e lúdica capaz de atrair muitos praticantes de todas as idades e ter uma aceitação muito grande pelo público feminino.

A Orientação, como atividade, acompanha o homem desde sua origem. No entanto, como esporte, surgiu nos países nórdicos há mais de cem anos, com o propósito de realizar-se uma atividade física ao ar livre, mantendo a mente do praticante ocupada em toda a sua execução e contribuindo para a educação ambiental.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO CLUBE DE TEATRO - GRUPO RIBALTA DE TEATRO

O projeto que engloba o Grupo Ribalta de Teatro contempla, além das aulas semanais de teatro, experimentações cênicas, montagens de peças e circulação por outras escolas de Brazlândia.

Os encontros ocorrem regularmente às terças-feiras, no turno vespertino, em horário compreendido entre às 13h30 às 16h, totalizando 10 horas semanais, no auditório da Igreja Nossa Senhora do Rodeador, cedido pelas irmãs da congregação.

O curso livre de teatro decorre gratuitamente ao longo do ano letivo, tendo como base o calendário da SEEDF e pode ser frequentado por estudantes do ensino médio do turno matutino da escola, já que as aulas são ministradas no seu turno contrário.

A metodologia adotada em sala de ensaio se dá a partir das demandas surgidas pelos estudantes ou, sazonalmente, de acordo com os eventos da escola. São abordados teóricos do teatro mundial como o russo Constantin Stanislavski, o alemão Bertholt Brecht, além de técnicas de *commedia dell arte*, circo e dança contemporânea.

Ademais, pode ser lançada mão de outros aspectos que sirva de norteador, como por exemplo, mitologias, atualidades ou depoimentos pessoais.

Dentre os trabalhos realizados pelo grupo, podem-se destacar as peças “Minha mãe é uma deusa”, “O sítio do Pica-Pau Amarelo” e “Aquele que diz sim, aquele que diz não”.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Os estudantes são convidados a participar de atividades que visam desenvolver o método científico, de forma a proporcionar momentos que busquem despertar a vocação científica, além de incentivar novos talentos potenciais entre os estudantes do ensino fundamental e médio. A iniciação científica, dessa forma, ajuda a desenvolver habilidades que podem ser úteis para qualquer escolha profissional. Inclusive, pode ajudar o estudante a se destacar em entrevistas de emprego. Isso é possível justamente pelas habilidades que podem ser desenvolvidas durante o projeto. A culminância do projeto, por exemplo, pode dar-se em exposições internas ou externas, tais como em Feiras de Ciências locais e/ou Circuito de Ciências a nível distrital e/ou nacional.

- AULÕES PREPARATÓRIOS PARA O ENEM / ENCCEJA

Os estudantes são convidados a participar de *lives*, *meets* para orientação e retirada de dúvidas sobre os acessos a universidades e assuntos afins. Há divulgação de cursos e aulas gratuitas oferecidas por parceiros da Instituição de Ensino ou do Serviço de Orientação Educacional, bem como de outras instituições idôneas a que temos acessos.

- SEMANA DISTRITAL DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Prevista no calendário anual da Secretaria de Estado de Educação, a semana de inclusão é planejada e operacionalizada pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem em parceria com o Serviço de Orientação Educacional e apoio da Equipe Gestora, com o desenvolvimento de atividades com os professores e estudantes.

- PROJETO DE EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Durante o biênio 2020-2021 o Projeto de Educação com Movimento tem sido uma excelente ponte escola-família, começando pelo fato de o professor executar, junto com os seus filhos, as atividades propostas para os seus estudantes. A execução das atividades do professor e de seus filhos é viabilizada por meio de vídeos para os grupos das turmas no aplicativo de mensagens para o celular. Nesses vídeos, podemos observar o engajamento ou não dos familiares durante a execução das atividades, por exemplo. Desse modo, os resultados desse projeto com os anos iniciais têm sido muito positivos e elogiado, tanto que foi

apresentado, pelo professor responsável, representando a escola, no Fórum de compartilhamento de experiências exitosas promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Brasília no ano de 2021. O Projeto continua no transcorrer deste ano.

- PROJETO DE LEITURA DOS ANOS DOS ANOS INICIAIS

Os estudantes do 3º ano do primeiro bloco, do segundo ciclo de aprendizagem são convidados a realizarem leitura e fichamento de livros a cada remessa de atividades impressas entregues na escola. O fichamento visa o trabalho não só da leitura e registro, mas de interpretação do que se lê. Do mesmo modo, esse projeto é executado pelos professores do último ano do segundo bloco do segundo ciclo de aprendizagem, como o diferencial do trabalho da oralidade e argumentação durante as aulas do *meet*. Há também entre os grupos das turmas dos anos finais do ensino fundamental, a divulgação, pelos professores, de livros em pdf com incentivo à leitura dos estudantes.

Com a retomada das atividades presenciais, os professores da biblioteca estão desenvolvendo um projeto com os anos iniciais, incluindo a contagem de histórias.

- PROJETO FUTSAL (Centro de Iniciação Desportiva - CID)

O Projeto Futsal visa atender estudantes em diferentes categorias (do sub 11 ao sub 17, masculino e feminino), desde o ensino fundamental até o ensino médio. O projeto tem como propósito a contribuição no desenvolvimento do caráter dos jovens, revelar possíveis novos atletas de alto rendimento, auxiliando-os na realização das plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais para que possam exercer a cidadania.

- PROJETO ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS PARA O 1º SEGMENTO DA EJA

Este projeto é aplicado aos estudantes do 1º Segmento da EJA, que não possuem a disciplina de Educação Física. E tem como objetivos: valorizar e respeitar a história pessoal do estudante construindo seus significados sobre a cultura corporal do movimento; promover o aprimoramento das capacidades físicas, habilidades motoras e outras habilidades, através do resgate de experiências anteriores dos educandos por intermédio de diversidade curricular, sistematizada durante as aulas.

- PROJETO PARA O 1º SEGMENTO DA EJA – PROJETO INTERVENTIVO

Este Projeto denominado “Redescobrimo a Leitura – Um novo olhar para o mundo”, através do método da Psicogênese da psicóloga e pedagoga Emília Ferrero, tem o objetivo de

fazer com que o estudante do 1º segmento, no decorrer do semestre, aproprie-se da leitura e interpretação de texto para que, assim, tenha um olhar diferenciado para o mundo de acordo com aquilo que vivencia.

- PROJETO PARA A EJA – HOJE É DIA DE FEIRA

O Projeto “Feira”, em parceria com a comunidade escolar, tem o objetivo de estimular a produção alimentar da região, bem como promover a alimentação, saúde, aproveitamento integral dos alimentos, produção orgânica e noções de custo e lucro das produções. Abrange todas as áreas do conhecimento, permitindo uma troca de experiências na exposição dos produtos cultivados pela comunidade local.

Em linhas gerais, este projeto consiste em uma oficina que articula o empreendedorismo, ao ensino da alfabetização e letramento, incentivando a presença atuante do estudante como agente que toma iniciativa, persevera e assume como desafios os problemas inerentes ao mundo moderno.

O que se propõe é elevar as possibilidades de interação dos estudantes na escola com uma situação simulada que se aproxima bastante das relações comerciais de uma feira de produtos agrícolas, produtos estes que têm origem nas chácaras dos próprios estudantes. Outro reflexo esperado é a diminuição da evasão e das faltas.

Com a retomada das atividades presenciais, os professores da biblioteca estão desenvolvendo um projeto com os anos iniciais, incluindo a contagem de histórias.

- PROJETO PARA A EJA E DIURNO - TROCA DE SEMENTES E MUDAS

Com o objetivo de proporcionar o encontro de pessoas interessadas e comprometidas com o meio ambiente, que desejam divulgar resultados de seus trabalhos acadêmicos, demonstrando a importância de preservar, cuidar e utilizar os recursos naturais disponíveis.

É uma oportunidade de ofertar e receber conhecimento através do evento anual organizado pela EJA. Durante o evento, ocorrem palestras com o tema central definido pelos docentes e estudantes.

Este projeto ficou inviabilizado pelo contexto de atividades remotas, no entanto, será retomado com as atividades presenciais de 2022.

- INVENTÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

É imprescindível que o Inventário seja parte da Proposta Político Pedagógica, pois a caracterização da comunidade escolar só pode ser construída a partir da relação dialógica que os partícipes possuem entre si e, dessa forma, todo o trabalho pedagógico deve girar em torno das nuances que o campo traduz dentro do ambiente escolar.

A escola possui fotografias que remetem a diferentes períodos; alguns trabalhos realizados em algumas disciplinas quanto ao levantamento do “modo de vida” dos (as) estudantes; relatos de membros da “Igrejinha” e de quem conheceu a história da escola e da Irmã Maria Regina; memórias de atividades desenvolvidas na EJA e de quando o curso Técnico em Controle Ambiental Integrado à EJA foi criado.

Algumas matrizes deverão ser consideradas no trabalho pedagógico desenvolvido durante os “Círculos de Cultura” - pois é somente através da relação dialógica que os (as) partícipes tornam-se protagonistas do seu desenvolvimento formativo e cognitivo. Como dizia Paulo Freire (1987, p. 78): “Não é no silêncio que as pessoas se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” - a ser realizados, porque resgatam, de forma autêntica e segura, os aspectos que configuram a comunidade escolar, em seus diferentes espaços e contextos:

Terra - espaço de produção de vida, lugar de construção de territorialidades emergentes da relação homem e natureza;

Trabalho - relação fundante da criatividade camponesa, ação direta e mobilização de forças produtivas inovadoras; História - legado da memória, imaginário social significativo para as identidades locais;

Cultura - “trata-se da criação e da recriação que emerge das relações nas quais os seres humanos, ao transformarem o mundo, simultaneamente transformam a si próprios”;

Luta Social - processos de conquista de territórios e direitos, consolidação das sociedades camponesas em seus espaços;

Vivência de Opressão - conjunto de experiências conformadoras de visões de mundo próprias e resilientes dos sujeitos, cuja história de resistência na luta pelo seu modo de vida lhes confere ricos conhecimentos de organização popular e adaptação ao seu meio;

Conhecimento Popular - conhecimento que parte dos sujeitos e apresenta soluções e formas inovadoras de criação e técnicas;

Organização Coletiva - capacidade de mobilizar forças sociais para ações de cidadania ativa e reivindicação de direitos coletivos.

Os recursos humanos (partícipes da educação do campo), antes de qualquer coisa, pois são as principais fontes para o desenvolvimento efetivo do trabalho pedagógico; entrevistas com questões aleatórias e/ou com conversas informais; produção de vídeos e fotografias; confecção de atas, relatórios, desenhos, diferentes textos, gráficos, tabelas com as informações compiladas.

XI. Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP)

➤ Gestão Pedagógica

Objetivos Prioritários

- Elevar os índices desta Instituição de Ensino no que diz respeito às avaliações internas e externas;

- Estimular e conscientizar os estudantes e toda a comunidade escolar quanto à importância das avaliações externas;
- Criar estratégias para a fomentação e instrumentalização dos estudantes nas avaliações de acesso ao Ensino Técnico e Superior;
- Criar uma rotina de simulados no decorrer do ano letivo, incentivando os estudantes dos 9ºs aos 3º anos do Ensino Médio à realização deles;
- Valorizar a permanência dos anos iniciais nesta Instituição de Ensino, tendo em vista a continuidade desta modalidade assim como dos demais segmentos;
- Efetivar as apropriações dos documentos norteadores do “Fazer Pedagógico da SEE/DF”, viabilizando a execução das estratégias sugeridas;
- Incentivar o Protagonismo Juvenil;
- Atribuir caráter pedagógico à Gincana Cultural;
- Valorizar a história do CEd. Irmã Maria Regina Velanes Regis, atendendo à demanda do Inventário da Escola do Campo;
- Dar continuidade ao Projeto de Educação Integral para os Anos Iniciais e Anos Finais;
- Valorizar a Prática de Atividades Físicas na escola;
- Implantar um Projeto de Leitura que atenda todas as modalidades desta Instituição de Ensino;
- Incentivar, a partir do trabalho efetivo de estímulo à leitura, a prática de produções de textos, de modo a instrumentalizar o estudante aos formatos de escrita exigidos pelas avaliações externas.
- Proporcionar aos estudantes o acesso à cultura, por meio de visitas guiadas a museus, cinemas e parques, assim como o contato com as diversas linguagens artísticas como aulas de música, teatro, dança e pintura.
- Implantar um Projeto Efetivo de Educação Ambiental nesta Instituição de Ensino.
- Orientar e acompanhar as práticas em sala de aula de acordo com o que é proposto pelo Currículo da Educação Básica.
- Otimizar o trabalho da Sala de Recursos do Ensino Fundamental e Médio desta Instituição de Ensino, garantindo o direito dos estudantes às atividades adaptadas e acompanhamento por parte da Equipe.
- Desenvolver a reorganização curricular, que se configura como uma referência para o planejamento dos professores, tanto para as aulas não-presenciais ou híbridas, quanto para o retorno às aulas presenciais.
- Promover e/ou participar de momentos que estejam ligados à “Cultura da Paz”, de forma a rejeitar qualquer tipo de violência, apostando no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos.

Metas Prioritárias

- Aumentar o IDEB da escola que, atualmente, encontra-se baixo;
- Sair da listagem das 175 escolas do DF com o IDEB mais baixo;

- Diminuir a evasão na EJA realizando um trabalho de conscientização com os estudantes e demais integrantes da comunidade escolar sobre a importância deles no processo de ensino e aprendizagem;
- Atribuir menções aos estudantes que participarem das avaliações externas e de simulados;
- Incentivar a Participação dos estudantes na realização do PAS, ENEM, Vestibulares e ENCCEJA;
- Realizar um trabalho efetivo com os Anos Iniciais, como modalidade integrante desta Instituição de Ensino, valorizando e cumprindo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas neste segmento;
- Trabalhar os temas transversais contidos no Currículo Básico da Educação;
- Trabalhar “Projetos de Ensino” que venham atender a real necessidade dos educandos desta Instituição de Ensino;
- Realizar os “Jogos Interclasses” envolvendo todos os segmentos e, conjuntamente, trabalhar um tema que esteja em vigor no momento;
- Realizar a “Feira de Ciências” com os Projetos desenvolvidos pelas turmas no decorrer do ano letivo;
- Realizar uma “Gincana Cultural Colaborativa”, envolvendo todas as turmas da Instituição;
- Implantar um “Projeto de Leitura” que atenda todas as modalidades desta Instituição de Ensino;
- Trazer autores de obras infantis para a apresentação e conversa com os estudantes dos Anos Iniciais;
- Trabalhar as obras literárias do PAS com os estudantes do Ensino Médio;
- Criação de um espaço (Museu) o qual resgatará a história do CEd. Irmã Maria Regina Velanes Regis;
- Resgatar o trabalho com a Horta da Escola, efetivando-se o Projeto “Horta Orgânica”;
- Estabelecer parcerias com órgãos que atuam diretamente com Educação Ambiental, como FLONA, EMBRAPA, ICMBio, IBRAM, Emater etc.;
- Dar continuidade ao curso dos “Guardiões Ambientais” com os 5ºs anos, em parceria com a PM-DF;
- Organizar e viabilizar saídas de campo, a fim de que nossos estudantes tenham outras experiências fora do ambiente escolar;
- Otimizar o trabalho no Laboratório de Informática, onde os estudantes terão oportunidades de realizar seus trabalhos conforme agendamento prévio e planejamento do professor regente;
- Reativar os laboratórios de Física, Química e Biologia, a fim de estreitar os percursos educacionais teóricos e práticos dos estudantes;
- Disponibilizar o acesso à internet para os estudantes realizarem suas atividades pedagógicas;
- Promover uma palestra referente às “adequações curriculares, pessoas com deficiência, transtornos/distúrbios, altas habilidades ou superdotação” no início do ano letivo, com o intuito

de promover uma parceria efetiva entre professores regentes e as salas de recursos, pedagogo e psicólogo, bem como com os serviços prestados pela orientação educacional;

- Reforçar a importância do atendimento aos estudantes que possuem alguma deficiência auditiva ou visual, distúrbio ou transtorno, superdotação ou altas habilidades em salas específicas, para que eles possam gozar dos seus direitos e, com isso, possam ter um melhor desempenho pedagógico;

- Incentivar a orientação vocacional dos estudantes, bem como o debate sobre temáticas atuais que mereçam destaque, tais como suicídio, depressão, ansiedade, fobias, preconceito, discriminação, drogadição, o uso de novas tecnologias (aplicativos), sempre que possível, com a participação de especialistas convidados;

- Desenvolver ações efetivas para acolhimento emocional dos estudantes, de forma que se combatam ações automutiladoras, espectros depressivos e ansiosos por meio de rodas de conversa com profissionais da área da saúde e da equipe de apoio ao estudante.

- Promover a aplicação dos documentos norteadores quanto à reorganização curricular pedagógica dentro do ambiente escolar.

- Promover momentos em que a comunidade escolar possa ter acesso à promoção da “Cultura da Paz”, dentro e fora do ambiente escolar.

➤ **Gestão Administrativa**

Objetivos Prioritários

- Trabalhar em prol da Transparência e Democracia nas tomadas de decisões;

- Organizar os Espaços Físicos das Áreas Administrativas desta Instituição de Ensino;

- Promover o bem-estar dos Profissionais no ambiente de trabalho, tornando-o colaborativo e democrático;

- Realizar o controle do uso de materiais consumíveis e não-consumíveis;

- Trabalhar juntamente com o serviço de Orientação Educacional da escola no desenvolvimento de Projetos e questões pertinentes a este serviço;

- Incentivar a participação do Grêmios Estudantil da escola, de modo que eles tenham autonomia para atender os anseios dos discentes;

- Desenvolver os projetos e ações com anuência do Conselho Escolar.

Metas Prioritárias

- Realizar a Prestação de Contas de todas as verbas recebidas pela escola, de modo que todos tenham acesso às informações sobre os gastos, priorizando-se a transparência;

- Criação de um mural para conhecimento das Prestações de Contas desta Unidade de Ensino;

- Otimizar os espaços administrativos, de modo que a sala do Administrativo desta escola fique em um local que atenda às reais necessidades dos servidores administrativos desta Instituição de Ensino;

- Efetivar o uso do Laboratório de Ciências da Escola, concentrando os laboratórios de Física, Química e Biologia em um único espaço;
- Organizar os materiais contidos no depósito de Educação Física;
- Garantir o espaço para o desenvolvimento das ações da Educação Integral;
- Criar uma sala de almoxarifado, onde ficarão concentrados todos os materiais audiovisuais desta Instituição de ensino, tendo-se um funcionário para fazer o controle do uso deles;
- Realizar manutenções e possíveis trocas de equipamentos no laboratório de informática;
- Prezar pela manutenção de copiadoras e impressoras de modo a contribuir para o desenvolvimento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores;
- Ter uma sala adequada para o Serviço de Mecanografia da Escola;
- Reestruturar o espaço da Sala de Leitura;

➤ **Gestão dos Recursos Financeiros**

Objetivos Prioritários

- Fazer o plano de aplicação das verbas juntamente com as instâncias colegiadas, de maneira transparente, para que sejam aplicadas visando o bem comum;
- Elaboração de Plano de Aplicação das Verbas com a anuência do Conselho Escolar.

Metas Prioritárias

- Realizar a Prestação de Contas bimestralmente para toda a comunidade escolar;
- Criar um Mural para que a Prestação de Contas seja acompanhada por toda comunidade escolar, priorizando-se a transparência do processo;
- Reunir com o grupo de Professores e Servidores para elencar prioridades e destinação da verba, e, logo após, apresentar as propostas para o Conselho Escolar;
- Promover reuniões mensais com o Conselho Escolar para discussão e avaliação do uso dos Recursos Financeiros;

➤ **Preservação do Patrimônio Público**

- Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos estudantes.
- Realizar campanhas de conscientização com toda comunidade escolar sobre a preservação e bom uso do Patrimônio Público.
- Criar espaços com áreas verdes, transformando o ambiente escolar num espaço mais agradável;

➤ **Gestão Participativa**

- Resgatar a participação e o envolvimento da comunidade no cotidiano escolar;
- Envolver professores e funcionários nas tomadas de decisões;

- Fazer com que os professores e Funcionários se sintam atuantes e com sentimento de valorização;
- Incentivar a participação das famílias nas atividades escolares de seus filhos, trazendo a família cada vez mais para dentro do espaço escolar como agentes do processo de educação de seus filhos.

XII. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP)

O processo de acompanhamento e avaliação das ações contidas neste projeto político pedagógico será feito de forma contínua no decorrer do ano letivo, nos quais utilizaremos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas para articular e proporcionar reflexões a respeito da execução do PPP, priorizando-se o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.

No início de cada ano letivo, deverá acontecer uma avaliação sistemática dos projetos realizados para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução do PPP em curso. Utilizaremos das reuniões coletivas que acontecem ao longo do ano para estudos, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações dos projetos previstos nesta proposta. Os planejamentos das ações são flexíveis podendo sofrer as adaptações necessárias ao bom andamento dos projetos.

Ao final de cada culminância de projeto e ações pedagógicas, será feita com o corpo docente, demais funcionários da escola e representantes do Conselho Escolar, a avaliação para análise, apontamento e registro dos pontos positivos e negativos de cada projeto.

XIII. Projetos específicos

Ao focar o trabalho nas resoluções das pendências pedagógicas da escola, pretende-se realizar ações que levem esta unidade escolar a ter uma “identidade”, ou seja, a constituir-se como Escola do Campo, por meio de metodologias que incentivem os estudantes a participarem dos processos avaliativos internos e externos, dando real importância aos mesmos como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, procura-se:

- Implantar o projeto “**Roda de Conversa**” com os estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio, a fim de discutirmos assuntos pertinentes à realidade dos mesmos e combater os problemas de cunho psicossocial que atingem os estudantes da escola. Nas “Rodas de Conversas”, procuraremos trazer profissionais da área da psicologia, saúde, assistência social etc. Será um trabalho realizado em pequenos grupos por vez, acreditando-se que através do diálogo e de informações pertinentes podemos atingir o nosso estudante levando-o à reflexão e combatendo comportamentos abusivos e que ferem a integridade deles;

- Implantação de um **“Projeto de Leitura”** que trabalhe com todas as modalidades de ensino do CEd. Irmã Maria Regina, com culminância na **“Gincana Cultural Colaborativa”** no primeiro Semestre e **“Encontro com os autores”**, no segundo Semestre.
- Implantação da **“Horta Orgânica”**, através de um projeto que integre os estudantes dos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio.
- Implantação do projeto **“Ice Pop For All”** trabalhando-se o tema corrupção com todos os segmentos incentivando-os à prática da honestidade e hábitos relacionados à Ética e Cidadania;
- Organizar e viabilizar ações nas quais os nossos estudantes tenham contato com outros espaços, sejam saídas de campo pedagógicas ou recreativas, mas com o objetivo de apresentar novos lugares para os nossos estudantes, por meio do projeto **“Para além das fronteiras da escola”**;
- Criação do **“Espaço Museu Irmã Regina”** para resgate da história e valores da escola, contribuindo para o Inventário da Escola do Campo, a partir da participação de toda a comunidade escolar proveniente da troca de experiências em rodas culturais.
- Articular o **“Sistema de Sinal Musical”** para as trocas de horários, início e término dos turnos, onde são trabalhados diferentes estilos musicais, o que torna o ambiente escolar num espaço interativo e divertido, à implantação da **“Rádio Escola Irmã Regina”**;
- Realização de parcerias para que os estudantes da EJA possam ser protagonistas na tomada de decisões quanto às perspectivas futuras e quanto ao mercado de trabalho, partindo-se da realidade da Educação do Campo, ao valorizar os ciclos de culturas, tais como a do morango e da goiaba, por meio de **“Feiras Culturais”**.
- Criação de uma **“Plataforma Digital”** com “Espaço Estudante”, “Espaço Professores”, “Espaço Equipe Gestora”, “Espaço Pais e/ou Responsáveis”, “Espaço Servidores” e outros. O objetivo é facilitar o andamento das atividades pedagógicas bem como proporcionar uma comunicação acessível a todos os agentes escolares através do uso das mídias digitais.
- Promoção de atividades pedagógicas dentro do ambiente escolar que possam envolver o trabalho a ser realizado por professores readaptados ou com restrição.
- Promoção e/ou participação em eventos que possibilitem o acesso à “Cultura da Paz”.
- Utilização dos documentos norteadores que dizem respeito à reorganização curricular pedagógica, tendo em vista às questões deficitárias que o momento atual proporcionou.

XIV. Referências bibliográficas

ARROYO, Miguel González. *Outros Sujeitos, Outras Pedagogias*. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. *BNCC (Base Nacional Comum Curricular)*. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

DISTRITO FEDERAL, BRASIL. Governo do Distrito Federal. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012. Disponível em: < <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2019/02/lei-n%C2%BA-4.751-de-07-de-fevereiro-de-2012.pdf.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Brasília: SEEDF, 2014; 2018. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. *Diretrizes Pedagógicas*. Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

_____. *Guia de Orientação para o ensino fundamental: anos iniciais e finais – Organização escolar em ciclos para as aprendizagens no contexto remoto*. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Guia-para-o-Ensino-Remoto-Ensino-Fundamental-VersaoFinal.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2021.

_____. *Replanejamento Curricular 2021*. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/REPLANEJAMENTO-CURRICULAR-2021-EF.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2021.

_____. *Plano Estratégico para retomada das Atividades Pedagógicas Não Presenciais da Educação Profissional*.

_____. *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio*. 2022. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>. Acesso em 20 maio 2022.

_____. *Caderno Orientador: avaliação para as aprendizagens – Novo Ensino Médio*. Brasília: SEEDF, 2022.

..... *Catálogo de Eletivas para o Novo Ensino Médio*. Disponível em: <https://sites.google.com/edu.se.df.gov.br/eletivas2022/Eletivas?authuser=0>. Acesso em: 20 maio 2022.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEGNANI, Viviane Neves; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. A idealização do ato educativo: efeitos no fracasso escolar de crianças das classes populares. *Estilos da Clínica*, São Paulo, v. 8, n. 5, p. 94-111, 2000.

..... Do fracasso escolar ao desejo de aprender: um estudo de caso. *Educativa*, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 29-47, jan./jun. 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NEVES, Martha Couto. Escola Inclusiva: entre o ideal (necessário) e o real (possível). *Encontros*, v. 11, n. 20, São Cristóvão - RJ, p. 30-48, 2013.

UNESCO. Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). *Declaração de Salamanca de princípios, política e prática para as necessidades educativas especiais*. Brasília: CORDE, 1994.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.